

DOIS DEDOS DE PROSA

O *Jornal do Commercio* publicou ha dias a seguinte varia:
"Constando ao Sr. Dr. Alvaro Baptista, director geral da instrucção publica, que algumas professoras não permittem a frequencia em suas escolas de alumnos pobremente vestidos, vai expedir uma circular, afim de cessar tal procedimento, recomendando que o ensino deve ser facultado mesmo a descalços, desde que se apresentem em condições de limpeza."

Perfeitamente; não se pôde mesmo conceber a idea de que as escolas feitas para os pobres, porque afinal de contas os collegios gratuitos não foram instituidos pelo governo para os que podem pagar, façam questão da *toilette* com que devam ser frequentados pelos seus alumnos.

O ideal nesse caso seria a imposição de um uniforme. O uniforme, principalmente nos collegios do sexo feminino, tem a vantagem de igualar todas as crianças, tornando-as mais simples e mais bondosas. A vaidade começa cedo. Ha meninas que, por terem uma fita no cabelo ou uma facha na cintura, olham com ar de soberberia e desdem para as outras meninas mais singelas, fazendo-as sentir a sua grande superioridade. E as outras, coitadinhas, muito pouco concededoras ainda de certas theorias philosophicas que ensinam a indifferença por essas parvoíces, theorias a que muito pouca gente se submete sem pezar na vida, sofrendo por amor desse desprezo mais do que qualquer de nós pôde imaginar. O orgulho offendido sugge-lhes sentimentos de inveja que as amofina e deprime. Os uniformes collegiaes têm ainda a vantagem de tornar as meninas mais simples. Ellas não perderão tempo, organizando o vestuário com que se hão de apresentar todos os dias nas aulas. A preocupação do vestido terá vagar depois na vida para delectar-se ou fuzel-as soffrer.

Acabei de verificar agora na cidade da Victoria o orgulho e a alegria com que as crianças ostentam por toda a parte onde passam os seus traços de collegiaes. Lá, os proprios grupos escolares têm uniformes. Um general não quer mais a farda com que venceu uma campanha rude ou que envergava ao ser aclamado pelas multidões, do que aquellas crianças querem ao modesto vestidinho escarlate ou azul com que vão diariamente ás suas lides escolares. O azul escuro e o encarnado são as cores adoptadas para os uniformes dos collegios publicos e mesmo pela Escola Normal do Espirito Santo, adoptadas pela nota alegre de um cabeção ou de uma blusa branca.

De varias crianças sentadas no mesmo banco quem poderá, se estiverem vestidas absolutamente de igual, discriminar a rica da pobre, a remediada da pauperina? As proprias mestras as confundem. Todas as razões que possam ter de preferencia por esta ou por aquella criança como que desaparecem, vindo-a irma de todas as outras. Olhar-se na Victoria para uma sala de aula de meninas é como olhar-se para um canteiro florido de papoulas ou de *bluettes*. Mesmo como pittoresco a escola lueira.

Mas a vantagem não é de graça ornamental; a vantagem é esta: filha de medico ou de sapateiro, de humilde varredor de ruas ou do proprio presidente do Estado, as crianças são ali em todo iguaes, irmãs, mesmo pelo mesmo trajo da saia desguardada e pela mesma blusinha de trabalho.

Está claro que, desde que saiam ás portas do collegio têm a liberdade de se cobrir de cambraias e rendas finas e até de joias, se isso lhes for agradável e possível; dentro do collegio têm, porém, de se sujeitar á singeleza do traje official.

Poderão dizer que a exigencia do uniforme é uma violencia feita aos pais pobres que vestem os filhos pequeninos com os restos dos outros filhos mais velhos ou com roupas fornecidas por pessoas amigas ou protectoras, ou que nem sempre a matriculacão pôde dispôr de uma somma, embora insignificante, para a aquisicão de um ou dois trajes especiaes. Se o governo, porém, pudesse fornecer a essas crianças, que não serão muitas, o vestido regulamentar, tudo se modificaria em pouco tempo. Deveria estabelecer-se ainda assim uma condição nesse fornecimento: a do absoluto sigilo. Sigilo por que? Ainda por amor das crianças favorecidas, que seriam humilhadas pela impiedade das outras se tal coisa constasse. Oh, são umas pequeninas fêrras esses lindos anjinhos de meigo olhar innocente e de cabellos sedosos que só pedem caricias.

Nesse ponto os rapazes são melhores. Geralmente a gravata de um não influe no caracter de outro. Ou porque andem quasi sempre irmãos pelo brim dos doltmans collegiaes ou porque tenham outra especie de vaidades, a verdade é que os meninos não ligam, em geral, grande importancia ao vestuário; em todo o caso, creio que mesmo assim não receberiam com agrado qualquer collega que fosse para o seu lado maltrapilho e descalço.

Mas, mesmo descalço, desde que esteja lavadinho, que entre a criança para a escola. Diante dessa pobreza o gesto da senhora professora só pôde ser um: — abrir-lhe os braços, procurando depois fazel-a comprehender que um dos deveres que a sociedade nos impõe é o de apparecermos decentemente, embora pobremente trajados em publico.

O problema, ainda assim, não é a professora; são os alumnos. Um garotinho descalço seria em pouco tempo a peca dos outros de burzguins. Todo o mundo sabe o que são rapazes de collegio, quando tomam alguém á sua conta.

E' indispensavel inventar um alvitre para obviar taes e tamanhas difficuldades.

Lembrarei um ou dois ao correr da penna, sem a velocidade de suppor que possam servir; mas terão talvez a vantagem de fazer lembrar outros melhores a pessoas de mais competencia sob o assumpto e mais atilamento pratico.

Primeiro: uma officina particular, ou do Estado, que forneça roupas e calçado para collegias por preço inferior e pagamentos por inteiro ou em prestações; ou mesmo sem pagamento, conforme o vale enviado pela professora sob responsabilidade do governo e apresentado pelo alumno em questão.

Segundo: uma associação ou caixa escolar para a qual concorram com a insignificante quota de alguns tostões mensaes todas as empresas e estabelecimentos commerciaes do Rio de Janeiro, só com o fim de fornecer roupas e sapatos a estudantes pobres.

E' bem possível que tudo isto que aqui estou lembrando seja inexistente. Valha-me a intenção. O que é facto é que já vai longe o tempo em que se affirmava á boca cheia que no Brazil não ha necessitados. Se os ha! E á proporção que a onda da população crescer, mais crescerá a dos sem vintém, dos esmagados pela superioridade dos mais fortes ou dos mais felizes.

O caso do fornecimento de roupas e de sapatos a criança de collegios publicos, asylos, etc., não é uma questão de caridade; é de interesse social. E' sempre agradável um povo que ame a ordem e o asseio.

Os congressos de pedagogia, em que se debatem todos os assumptos concernentes á escola, acharão um meio de organizar qualquer plano nesse sentido, se é que não encontrem modelos já estabelecidos em outros paizes. Seja, porém, qual for a forma por que o executem, se algum dia o executarem, será prudente defendê-lo sempre a criança das outras crianças. A maldade inconsciente das collegas tornaria de chumbo o vestidinho leve que uma tivesse recebido de graça.

Ninguém pense que exagero nem que esteja emprestando mãos sentimentais a quem, devido á sua idade e á sua candura, só os tem boas. Não culpo ninguém. Na sociedade da gente grande é a mesma coisa. Ha triumphos como ha derrotas, prazeres como angustias — por causa de um vestido.

Que uma mulher soffra por essas ninharias, vá lá! Mas uma criança!

Os bellos concertos do Sr. Charley Lachmund coincidiram com os primeiros arrepios de maio. Abriram deliciosamente a estação artistica deste anno, que promete, segundo já ouvi dizer, ser fecunda em celebridades.

Além de deliciosas, para os amadores de boa musica pela selecção intelligente das peças escolhidas para os tres vastos programmaes e pela fina interpretação e delicada execução que lhes deu o insigne pianista, esses tres concertos reveladores da erudição musical do Sr. Lachmund foram muito instructivos com o seu programma historico commentado de modo succinto, mas claro e eloquente, e fizeram conhecer ao publico que os frequentou alguns compositores de valor que elle desconhecia ou conhecia pouco.

Moço, intelligente, culto e visivelmente apaixonado da sua arte e do seu instrumento, que toca com rara distincção, creio que ao Sr. Lachmund está reservada a celebridade que transpõe todas as fronteiras e gerorve victoriosamente toda a zona da civilização mundial!

Ou eu me engano muito em este artista virá a ser, e dentro de pouco tempo, um grande nome. E parece-me que foi este igualmente o sentir de todas as pessoas, artistas ou amadores, que muito attentamente e com visível recolhimento o escutaram nas tres bellas noites que elle nos proporcionou.

Julia Lopes de Almeida

SANATORIOS

Dois medicos distinctos de S. Paulo requereram ao Congresso Nacional favores para a construcção de sanatorios em Campos do Jordão, destinados aos tuberculosos. Pedem garantia de juros por 30 annos para o capital de dois mil contos, isenção de impostos aduaneiros para o material de construcção, baixella, mobiliario e roupa.

Em troca construirão um sanatorio popular, com quarenta leitos, para tratamento gratuito de doentes pobres, e no fim de trinta annos reverterá á União todo o patrimonio da empresa. Não ha quem não comprehenda a necessidade desses estabelecimentos de cura. Achamo-nos em materia de defesa contra a disseminação da tuberculose num estado quasi rudimentar.

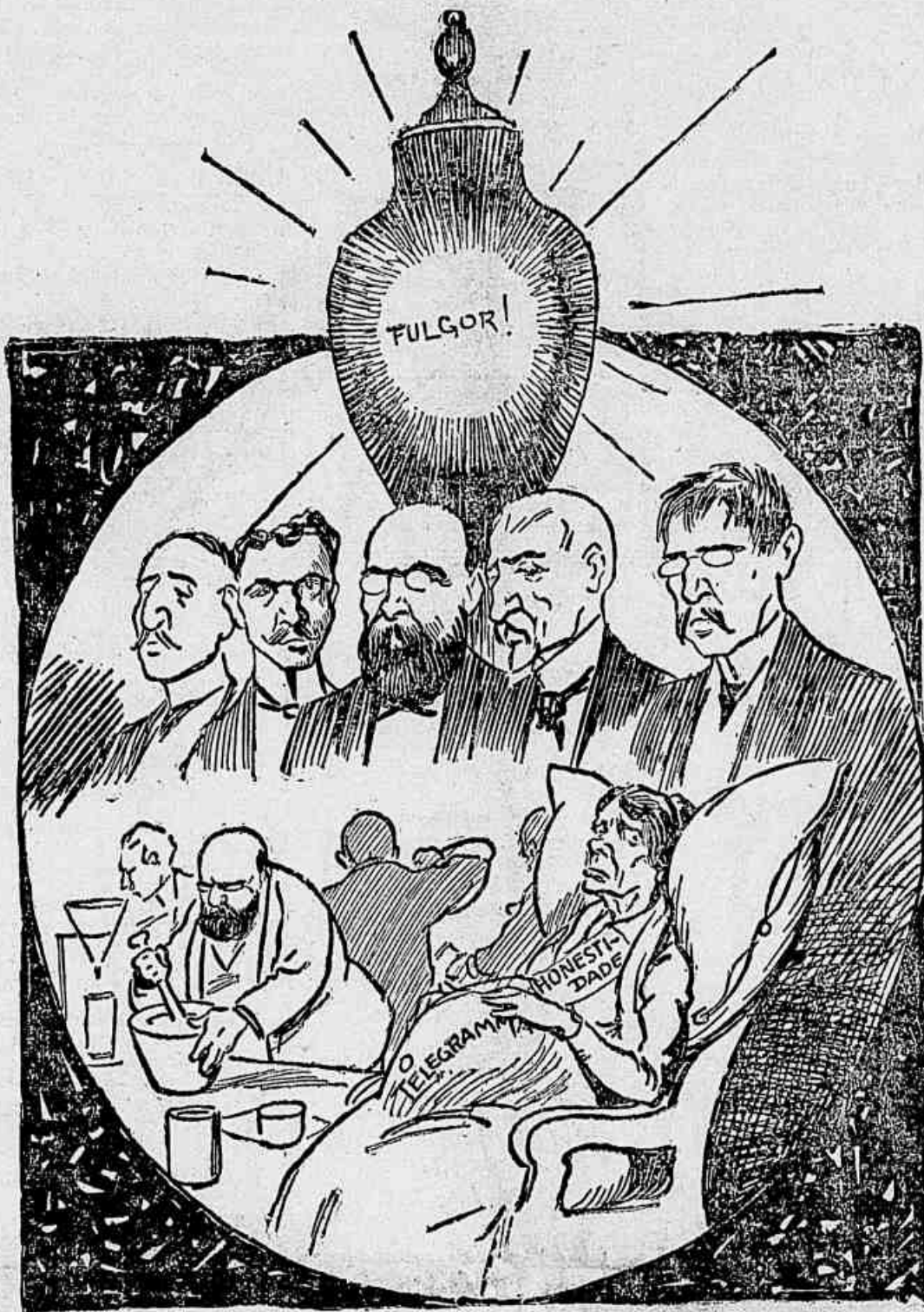
A luta contra o flagelo inicia-se em toda a parte por obras de instrucção, conselhos emitidos com o intuito de evitar o contagio, depois affirmam-se nos dispensarios, mais tarde fortalece-se nos sanatorios de adultos; por fim assignalla-se na criação de hospitais para crianças amencas, ardisosistas á infecção. Nós conser-

Actualidades

SUA EX. DIVERTE-SE...

Os pharmaceuticos do Sr. SEABRA (as suas testemunhas são quasi todas boticas), nem isso puderam asseverar com segurança...

Dr. EDUARDO RAMOS.



No Commissario de policia, de Gervasio Lobato, ha um queixoso que, por não poder apresentar testemunhas oculares, apresenta testemunhas oculistas. O recurso é explicavel pelo trocadilho.

O Sr. ministro da viação nunca esqueceu o engracado disparate de Gervasio Lobato e, agora, não podendo, talvez, encontrar um numero sufficiente de oculistas dignos de figurarem na queixa ministerial de S. Ex. contra o *Paiz*, apresenta um numero grupo de boticarios.

Percebem o "trocadilho"?

vamo-nos muito frouxamente na phase dos dispensarios e sabe Deus quanto esforço se desenvolveu, quanta inercia foi preciso abalar, para cumprir esse pequeno resultado. Assim mesmo é nua ou noutra cidade mais populosa que se congregam iniciativas philanthropicas com esse intuito. Fora desses grandes nucleos de população a indifferença é pasmosa.

Ha um instinctivo medo da tuberculose, mas não se manifesta uma necessidade de alliança para refrear o alastramento do mal. A medicina tem na nossa terra cultores eminentes. De longos annos um certo numero delles se fatiga em agitar a opinião para o combate á terrivel molestia, sem que se sintam effeitos apreciaveis dessa campanha. Diffundem-se os meios prophylacticos, mostra-se a gravidade do perigo, apontam-se os factores da sua expansão funesta, indicam-se os recursos possiveis de defesa, mas quando muito, num e noutro logar, mais rico e mais culto, chega-se á constituição do dispensario. Que se quer com isso? Estabelecer a assistencia aos necessitados atingidos dessa enfermidade cruel, fornecendo-lhes os remedios, ministrando-lhes avisos hygienicos quanto ao domicilio e ás pessoas.

Muito pouco se lucra com esse trabalho. O enfermo aproveita-se dos medicamentos, mas, ao chegar á casa, distribue, quasi sempre, os generos de alimentacão com os seus, igualmente miseraveis. Quanto ao principal, que é o saneamento da habitação, a vigilância dos habitos ordinariamente perniciosos, nada se pôde fazer, e assim o dispensario é, na opinião de muitos, um auxilio de escasso valor, como meio de atenuar os effeitos da tuberculose. Como obra de caridade não ha quem não o louve. Como recurso curativo raro são os que o engrandecem.

O sanatorio é que offerece ainda a um grande numero de estudiosos da materia probabilidades de exito. Já contra elle se erguem vozes repassadas de amarga desillusão. O Dr. Henricourt fala na sua fallencia. O Dr. Perret qualifica-o de panacéia. Seja, porém, como for, o numero de estabelecimentos montados na Alemanha, na Sussia, na Austria, para receber os tuberculosos, abarrotados de clientela, mostra que ainda ha da parte da clinica mais fervorosas esperanças muito legitimas na sua efficaçia. O sanatorio, diz o Dr. Huss, pôde dar resultado de certa vantagem, mas em determinadas condições, quando o doente, pela fraqueza da sua lesão e pela natureza do terreno em que evolue a tuberculose, apresenta garantias de favoravel resolu-

ção. Esta experiencia não se fez ainda entre nós.

Sabemos todos, de resto, como certos doentes demorando-se por algum tempo nas localidades de montanha recuperam forças, fazem uma extraordinaria reserva de saude e muitas vezes debellam o mal que parecia querer aniquilal-os. O modo por que essa cura se faz ou se tenta levar a effeito nos pontos das serras de Minas e S. Paulo, mais indicadas para o tratamento da tuberculose, depõe singularmente contra a intelligencia e o zelo das autoridades publicas. Não se pôde actualmente pernitoir em segurança nos hotéis de certas localidades de montanha, tão facil é o agazalho prestado nessas casas aos doentes que as procuram. O mal propaga-se, assim, pavorosamente.

Competia ao governo dos dois Estados tomar providencias contra essa calamidade. De que modo? Favorecendo, é claro, a construcção de sanatorios e impedindo depois, por forma severa, que os hotéis destinados aos passageiros não recebessem pessoas atacadas daquelle molestia. Está no seu interesse resguardar a população desses burgos do morbus que a sonda. Assim como o governo de Minas, por exemplo, dispense alguns centenas de contos na conservação e no embelezamento das suas estancias hydro-mineraes, podia também trabalhar pelo estabelecimento de sanatorios. Estas considerações são as que acodem ao espirito da gente, logo que se lê o requerimento dos dois distinctos medicos de S. Paulo.

Não podemos, infelizmente, contar com a iniciativa particular para essas obras, e mesmo não nos devemos iludir confiando no despertar da acção do governo estadual. A União tem de dar o primeiro passo, neste caso em muita coisa, para que depois se desenvolva para esse lado o espirito economico e de assistencia. Vale a pena estudar a preposta dos dois clinicos que se recomendam pela sua capacidade e pelo seu espirito philanthropico. Queremos crer que a responsabilidade do governo federal seja nesse negocio perfeitamente nominal; mas, ainda que ella tenha de se traduzir em facto, lá estará á sua disposição, para o tratamento de quarenta adultos pobres, um sanatorio popular. O combate á tuberculose, que deve quanto antes ser iniciado, carece, para o seu triumpho, de recursos dessa natureza. Não dispomos ainda de um sanatorio no modelo dos institutos europeus e tudo nos faz crer que, se o governo não se mover nesse sentido, deploraremos por muito tempo a sua falta. Por isso insisti-

mos em lembrar a conveniencia de não desprezar o assumpto, que foi pelo menos apresentado em termos muito judiciosos, e attente a uma necessidade urgente da nossa saude e da nossa civilização.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Sob a presidência do professor Dr. Nascimento Gurgel, realiza-se hoje a 9ª sessão ordinaria desta sociedade, com a seguinte ordem do dia:

Primeira parte — Dr. Eduardo Meirelles, *Da albuminuria orthostatica na infancia*; Dr. Ithonazel, *Tratamento da lepra e da malária pelo fôo*; e Dr. Rodolpho de Freitas, *Syphilis e beriberi*; indicação do fôo.

Segunda parte — Dr. Oscar Silva Araújo, *Síndromes na syphilis e Estudos sobre o fôo*.

As sessões são publicas e realizam-se ás 8 horas da noite, no edificio da Liga contra a Tuberculose (Dispensario Azevedo Lima).

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Uma commissão de operarios das fabricas da Gavea pediu uma audiencia ao Sr. presidente da Republica, para que lhe seja entregue uma representação de cerca de 2.000 proletarios sobre o melhoramento de habitacoes. O marechal Hermes da Fonseca marcou o dia 4 de junho proximo, por ser domingo e não prejudicar o trabalho.

A commissão será recebida no palacio Guanabara, ao meio-dia.

Será recebido em audiencia especial do Sr. presidente da Republica, hoje, ás 2 horas da tarde, o barão de Michaelis, ministro da Alemanha, que vai despedir-se por ter de partir para a Europa.

Foi levar ao Sr. presidente da Republica um exemplar do seu opusculo *O caso do Conselho*, o intendente Leite Ribeiro.

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem, á tarde, de uma janela da bibliotheca do palacio do Catete, o desfile do 3º batalhão de infantaria, do commando do major Carlos Jansen.

Foi assignado hontem o decreto da pasta da viação, que approva a planta com modificacões das obras do porto da Bahia.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha: Reformando, a pedido, o contra-almirante José Ramos da Fonseca,

no posto e com o soldo de vice-almirante, percebendo mais 19 quotas, na razão de 2 olo sobre o soldo annual, visto contar 44 annos e dois mezes de serviço; o capitão de mar e guerra João Baptista Gonçalves Tinoco, no posto e com o soldo de vice-almirante e graduacão de vice-almirante, percebendo mais 15 quotas, na razão de 2 olo sobre o soldo annual, por contar 40 annos e mezes de serviço, e o capitão de fragata Tito Alves de Brito, no mesmo posto e com o respectivo soldo, percebendo mais quatro quotas sobre o soldo annual, visto contar 29 annos completos de serviço.

Estiveram hontem no palacio do Catete os Srs. senadores Jonathas Pedrosa, Oliveira Valladão e Arthur Lemos, deputados Fonseca Hermes, Frederico Borges e Pedro Doria, Drs. João Lacerda, João Felipe Pereira e Alfredo Maia, coronel Silva Pessoa e Dr. Cunha Vasconcellos.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros do interior, da viação, da guerra e da marinha, chefe de policia, commandante da força policial e general Pedro Paulo.

O mordomo do palacio do Catete pede-nos a seguinte publicação:

"Em carta dirigida a um diario desta capital, algum procurou tornar corrente que os professores da orquestra regida pelo Sr. Alberto Nepomuceno, no dia 12 de maio, no palacio do Catete, não teriam sido pagos.

Cabe-me declarar ser isso absolutamente inexacto, como posso provar com os recibos firmados pelos Srs. A. Nepomuceno, A. Napoléon, H. Milano e C. de Carvalho, a 16, 17, 18 e 19 de maio.

O concerto importou em 2.026\$600, que foram pagos do bolso particular de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, sendo 1.126\$600 da orquestra, 500\$ ao Sr. A. Napoléon, 200\$ ao Sr. Carlos de Carvalho e 200\$ ao Sr. H. Milano.

Quanto á conducção, não poderia o palacio fornecer-lhe, porque não a tem sufficiente para o proprio serviço, e os artistas não são pessoas miseraveis que não pudessem vir de bond, coisa que de resto as proprias casas civil e militar do Sr. presidente diariamente praticam."

O Sr. presidente da Republica recebeu o relatório da Liga Paulista contra a Tuberculose, do respectivo presidente, Dr. Clemente Ferreira, referente ao exercicio de 1910.

Estiveram hontem no palacio do Catete os Srs. Antonio Reis, provedor, e José Antonio da Silva, secretario da Irmandade da Candelaria, os quaes foram convidar o Sr. presidente da Republica para assistir no dia 11 de junho á festa no hospital dos Lazeros, e no dia 18 do mesmo mez á sollemnidade religiosa de *Corpus Christi*, na matriz da Candelaria.

Foram recebidos pelo Dr. Alvaro de Tefé, secretario da presidencia, que transmittiu ao Sr. presidente da Republica o convite.

A nomeação do Dr. Adolpho Murthino, para a regencia da cadeira de electro-technica da Escola Polytechnica, é um desses actos que precisam ter destaque, tal o seu acerto. Filho da escola em que vai professor, pertence a uma turma das mais distinctas, e nella teve o realce do talento e da applicação. Laureado, depois de um curso brilhantissimo, apaixonado pela profissão, decidiu-se a adquirir a pratica que só os grandes centros europeus e americanos permitem.

Seduzia-o a mecanica e electricidade applicada, e elle o logo nos Estados Unidos e na Belgica, operario, trabalhando em officinas de nomeada. Foram quatro annos do pratica, ao mesmo tempo que não se esquecia de completar a cultura scientifica correspondente.

Voltando ao Brazil, trouxe as provas provadas da sua competencia e, assim o Instituto Electro-Technico iniciará os seus cursos, sob a responsabilidade de um mestre, que é a garantia dos seus futuros diplomados.

O Sr. Ruy Barbosa compareceu hontem pela primeira vez ao Senado. S. Ex. interveio para falar hoje, na hora do expediente.

Ao que ouvimos, fará algumas ponderações sobre a mensagem do Sr. presidencia da Republica á Camara, historando os factos occorridos a bordo do *Sutcliffe*.

Por um lapso, deixamos de publicar na lista dos senadores que telegrapharam ao Dr. Francisco Sá, por occasião do seu reconhecimento como senador pelo Ceará, o nome do illustre general Pinheiro Machado.

No expediente de hontem o Senado foram lidos os seguintes pareceres da commissão de constituição e diplomacia: favoraveis ao veto do prefeito ás resoluções do Conselho Municipal, relativamente aos depositos de gazolina e outros inflammaveis; mandando contar tempo a José Pereira Cardoso Thompson; concedendo gratificação adicional ao professor Alfredo Antonio da Costa; mandando reintegrar no cargo de professora adjunta D. Maria Conceição Pereira Braga, e contrario ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que manda prolongar o cões existente na ilha de Paqueta.

O Sr. Soares dos Santos renunciou o logar de membro da commissão de marinha e guerra, por preferir ficar na commissão de finanças, para a qual foi igualmente eleito.

A REFORMA DA HIGIENE

Temos sob as nossas vistas e leitura, um livro precioso — *La medicina sociale*, do Dr. Giovanni Allevi. Nelle estão tratados os problemas, concernentes aos grandes inimigos da humanidade — a tuberculose, a malária, a febre typhoide, a variola e a vaccinação, a syphilis e a prostituição, a anchilostomíase, a pellagra e o alcoolismo, discutidos, sob o ponto de vista medico-social e da prophylaxia, com a elevação de vistas de um homem de ciencia, forrado por uma organização de estadista e legislador.

Não somente aos medicos, mas aos homens de Estado, esse "Manual" de uma ciencia nova, em via de formação, representa, com uma eloquencia admiravel de clareza e de bom senso, a exposicão dos principais problemas da medicina social, que tão de perto hoje "interessam ás nações modernas, pelo menos áquellas que são dignas desta denominação", porque, da solução das graves questões da saude publica dependerá o futuro dos povos, envolvendo cada uma dellas, uma importantissima "questão economica", contribuindo directamente para o desenvolvimento physico da raça. "Per aver assicurata l'esistenza non basta munirsi di leggi draconiane e di gente armata, ma occorre avere la coscienza de esercitare una funzione socialmente utile. Lo stato, perciò, deve comprendere certe necessità che per lui costituiscono ragione di vita. In natura sta scritto: riunovarsi o perire", dicono Giovanni Allevi.

Nessa luta pela conquista hygienica, que a *manu militari*, governos desorientados, imbuídos de doutrinas duvidosas do laboratorio, procuram impor como beneficos, diffundindo o amor pela ciencia da conservação da saude, prolongamento da vida e robustez das raças, a culpa não cabe senão aos que se presumem dirigentes da evolução social, que lhe preparam o insuccesso, esquecidos do dever de ensinar e propagar os principios e ideas uteis.

"L'amore all'igiene non si crea in un fiat. E' questione di provare, di insistere e noi siamo persuasi che a poco a poco la dura curvatura del contadino finirà per cedere", acrescenta Allevi, falando das repugnancias e difficuldades com que se lucta no campo, entre as classes ignorantes das cidades, para conseguir a regularização hygienica, realizar a prophylaxia da malária, por exemplo. E ainda escreve o erudito medico observações admiraveis e conclue com estas verdades: "La colpa — lo creda il lettore — non è dei contadini. Costoro in fondo non fanno che riflettere un po' ingrandita la stupidità del loro padroni o per dir meglio delle classi che la pretendono a dirigenti. Chi nel nostro paese può vantare quell'educazione igienica che dovrebbe formare tanta parte delle nostre abitudini di vita?"

Chi ha la più piccola nozione delle questioni di sanità publica che tengono agitata la mente dei più illustre scienziati dell'epoca nostra?

Tragli stessi uomini politici si vive al buio d'ogni cosa, eppure ad essi è affidato l'avvenire della nazione e il loro parere concreto è richiesto nelle leggi di difesa sociale. Tutto nelle scuole si insegna, persino i fatti biblici, ma dell'igiene che dovrebbe essere la grande repartitrice dei nostri atti e dovrebbe darcelle norme e la misura per difendere la salute dall'insidie delle malattie nessuno parla. Per i nostri grande educatori vale più conoscere che Matusalem campò noventa e seiscentos e nove annos, che le mure di Gerico caddero al suono delle famose trombe, che Stefano Protonotario e Mazzeo Riccio scrissero rime in volgare, que Dante s'innamorò a nove anni e via dicendo, piuttosto que sapere como comportarsi dinanzi ai pericoli delle infeções, degli avvelenamenti, delle lesioni traumatiche, etc. Nella scuola non si pensa aereare degli uomini ma dei piccoli autoni i quali a guisa di pappagalhi rampolanti quanto loro viene insegnato dai banditori della scienza brevettata. Contro questo sistema antidivulgo capace solo di criticizzare le generazioni noi dobbiamo assolutamente ribellarci e volere siano più utilmente spediti agli angeli migliori della vita. Allora potremo pretendere qualche cosa di più di poveri contadini altrimenti sarebbe como parlare di corla in casa dell'appiccato."

E' para a Italia, que foram escriptas estas considerações; faz, onde florescem as letras, onde a sciencia, em todas as suas multiplicas ramificações, apresenta-se apparellada, conquistando no mundo um posto de preeminencia; ali, onde "a medicina social" vive, entretanto ainda, uma cathedra que busque dar-lhe o impulso que merece, porque, apenas em Milão, o Instituto Clinico, pensou em conferir-lhe um posto honroso. Entretanto, que diremos do que no nosso país acontece? Esquecem-se os nossos sabios do meio em que vivem; a ignorancia profunda que tem o povo do valor e importancia da hygienica; e, em vez de procurarem transformal-a, desde a escola primaria, num catechismo de ensinamentos mais uteis do que as *frivolas* que indigestam o cerebro da mocidade, premeditam leis e regulamentos que se destinam a apavorar o povo, prevenindo-o contra a defesa da saude, que é o primeiro dos bens; transformam em pavor a presença do medico no lar domestico, armado de lanceta, para vaccinar *compulsoriamente*; de seringa para inocular no organismo os venenos da peste, de desintestantes e *lufinacões*, para damnicar-lhe o peneo que possui e sem que houvesse occorrido nenhum caso de molestia epidemica, augmentar os gastos e as despesas aos proprietarios, que muito naturalmente tiram do bolso do inquilino, pelo augmento do aluguel, a reparação dos seus prejuizos!

E chamo-se a tudo isto — o serviço modelar, a garantia da *salubridade*, a *prophylaxia* contra as molestias transmissiveis, a *garantia* contra a invasão do colera, da peste, da variola, da febre amarella, do typho, da malária, e que sabemos mais flagellos, que apenas servem de pretexto para a conservação de um pessoal abundante, dispendio injustificado de largas sommas do erario publico, em satisfacção de *carações* repetidas, construcções

luxuosas de laboratórios, que não descobrem nada, mas que já têm fillal, onde se aboletam parentes que não podem residir nesta capital e precisam viver à custa do Thesouro, em climas mais amenos.

E quando a alguém, como o nosso illustre patriota Dr. Carlos Chagas—único que descobriu realmente a causa de um flagello, que dizima em Minas uma legião de vidas, que depauperou uma raça invalidando-a para a vida, a existência, cretinizando-a, se pretende dar um prêmio, cõfere as consequências dessas liberalidades, reservadas nesta terra somente para os que não trabalham a sério, mas sabem hypnotizar a opinião.

Para melhor realizar a divinização das mediocridades felizes ou dos sabios protegidos, nega-se a justiça aos modestos, que se esforçam, que, ao menos, justificam, com actos proprios, o seu preparo e o seu amor à sciencia e à humanidade!

RODOLPHO ABREU.

Política do Amazonas.

O telegramma passado sabbado á mesa do Senado pelo Sr. Silverio Nery, declarando que só agora teve oportunidade de se dirigir a essa casa do Congresso, para solicitar licença, em virtude das perseguições que ha mezes vem soffrendo por parte dos governantes do Amazonas, levou hontem á tribuna o Sr. Jonathan Pedrosa.

O representante do Amazonas lavrou o seu protesto contra os factos anormaes que ha tempos se estão desenrolando na capital do seu Estado, a ponto dos seus correligionarios emigrarem para o Pará e outros pontos do paiz, fugindo ás perseguições e ás arbitrariedades ali commettidas, senão com a coparticipação do governo, pelo menos com o apoio franco e decidido da força estadual.

Dirigindo-se á mesa, o orador solicitou providencias para que não continue um senador da Republica a soffrer coacções, a ponto de ser forçado a fugir para conservação de sua existência.

Refere-se ao que ha poucos dias aconteceu em Manaus por occasião do desembarque do commandante do districto, em que o Dr. Saturnino Santa Cruz, director do Instituto Profissional de Manaus, ao descer do vapor *Acre*, em companhia dessa autoridade, foi agredido a cacetadas e a tiros, sendo forçado a tomar no mesmo dia passagem em vapor inleaz, que o reconduziu a Belém, do Pará.

Lembra ainda o desembarque ali do Dr. Sá Peixoto, em que o senador Silverio Nery foi agredido por praças de policia, escapando milagrosamente.

E termina fazendo um apello ao governador do seu Estado para que cesse este estado de coisas, porque as violencias e arbitrariedades que ali se estão notando só servem para desmoralizar aquelle Estado do norte; além de que, está certo que a culpa não é propriamente do coronel Bittencourt, mas lie falta a força necessaria para dominar os excessos de seus correligionarios. Entretanto, pôde dizer ao Senado que o governo está agindo com o fim de assegurar a tranquillidade dos habitantes daquella região.

Brônchites? BROMIL.

O illustre Sr. Barbosa Lima houve por bem referir-se na tribuna da Camara a esta folha, a proposito da nossa local de hontem sobre os foguistas portugueses em Lisboa.

O eminente tribuno enxergou nas nossas palavras uma censura que em absoluto não tivemos o intento de fazer ao governo.

O que fizemos foi apenas chamar a attenção do illustre Sr. ministro da marinha para um abuso de que S. Ex. certamente não teve conhecimento senão pelas noticias dos jornaes, e só temos motivos para acreditar que a esta hora o honrado titular da pasta da marinha já tomou as providencias garantidoras dos compromissos assumidos para com os humilhes foguistas portugueses.

O Sr. Homero Baptista apresentou hontem á Camara a seguinte indicação:

“Proponho que sejam incluídas no regimento interno da Camara as seguintes disposições:

As commissões de marinha e guerra e de finanças, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do recebimento das propostas de leis annuas (fixação de forças e orçamentos), são obrigadas a apresentar á Camara os respectivos projectos de lei. Se o não fizerem no decurso daquelle prazo, serão considerados como projectos a referidas propostas, que serão submettidas á discussão independente de pareceres.

Não sendo recebidas, porém, as leis do poder executivo, aquelles 15 dias depois de concludo o anno, ou para base dos projectos de leis annuas que serão elaboradas dentro do prazo acima prescripto.

Nenhum projecto ou emenda, que consigner criação ou augmento de despesa, poderá ser objecto de deliberação, sem que seia determinada a verba ou fonte de receita correspondente.

Sala das sessões, 29 de maio de 1911—Homero Baptista.”

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes da Camara. S. Ex. declarou que não tendo apparecido nenhum candidato contestante da eleição de um deputado por Alagoas, a proxima reunião, que se effectuará a 31 do corrente, dará parecer omondo pelo reconhecimento do Sr. Demócrito Brandão Gracindo.

Foi lido hontem na Camara um requerimento do tenente Carlos Sabino da Rocha, pedindo melhoria de reforma.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido um requerimento de Joaquim Elycio Moreira, escripto juramentado da Corte de Appellação, pedindo, em nome dos seus collegas, andamento do anterior requerimento sobre o modo de fazerem o serviço e preencherem vagas naquella alto tribunal judicial.

Rouquidã? BROMIL.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem compareceram dezesseis intendentes.

No expediente foram lidos um officio do governador do Estado de Pernambuco saudando o Conselho pela sua organização e posse, e uma proposta da Companhia de Kiosques, pedindo a prorrogação do seu contrato, mediante varias condições, principalmente a da substituição dos actuaes kiosques, por outros elegantes e confortaveis.

Em seguida, o Dr. Ozorio de Almeida pronunciou um discurso desmentindo uma local do *Diário de Noticias*, a qual assegurava ter o presidente do Conselho autorizado despezas de publicações na imprensa superior a 200 contos do réis.

Em apoio do Sr. Ozorio de Almeida falou também o Sr. Clarimundo de Mello, 1º secretario, que desmentiu a local do referido jornal. Terminou assegurando que as despezas de publicações autorizadas pelo actual secretario estão muito aquém da cifra de 200 contos, e que das respectivas autorizações, como habitualmente, assume inteira responsabilidade.

Foram lidos e mandados a imprimir dois pareceres da commissão de justiça. Um sobre a indicação apresentada pelo Sr. Eduardo Rabeira, e apoiando que a actual sessão ordinaria terminaria impreterivelmente a 31 do corrente, e outro contrario a um requerimento do Sr. Leite Ribeiro sobre convocação de uma sessão extraordinaria.

Na ordem do dia foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 12, de 1908, provendo sobre a effectividade dos empregados municipaes de nomeação interina, mediante as condições que estabelece.

Em 2ª discussão, o projecto n. 106, de 1908, autorizando o prefeito a conceder a D. Senhorinha Judith Coelho, ou a empresa que organizar, permissão para a construção, no cães Pharoas, de tres palatios de ferro, mediante as condições que estabelece.

Em 1ª discussão, o projecto n. 137, de 1908, autorizando o prefeito a mandar continuar o calcamento da ladeira do Barroco.

Foram lidos e mandados a imprimir as seguintes projectos:

Em 1ª discussão, o de n. 117, de 1908, tornando obrigatorio o ensino primario do 1º ao 4º anno, dos sete aos 14 annos, para as crianças de ambos os sexos, nacionaes ou estrangeiras, e dando outras providencias.

Em 1ª discussão, o de n. 127, de 1908, provendo sobre a mendicância publica e dando nova organização no Asylo São Francisco do Asylo.

Em 2ª discussão, o de n. 124, de 1908, fazendo algumas alterações nos decretos n. 832, de 31 de outubro de 1901, e 139, de 31 de julho de 1907 (peso maximo em carga dos vehiculos), e dando outras providencias.

Em continuação da 3ª discussão, o de n. 55, de 1908, prohibindo a concessão de licença para os carros que não tenham assento para os condutores ou coadiutores, e a concessão de licenças para os condutores ou coadiutores, e dando outras providencias. (Com substitutivo n. 55 A, de 1908).

Em 1ª discussão, o de n. 162, de 1908, prohibindo os chiquettes e a cova de carros nos quarteis e parques no perimetro da cidade, que menciona, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

O Sr. Monteiro de Souza justificou hontem, da tribuna da Camara, o seguinte projecto de lei, sobre o reconhecimento:

“Artigo 1º. Fica o poder executivo autorizado a mandar proceder o terceiro reconhecimento geral da Republica, no dia 31 de julho de 1912.

Artigo 2º. Para esse fim entrará em accordo com os governadores dos Estados e com os prefeitos da capital da Republica e dos territorios do Acre, Pará e Juruá, para que seja feito esse trabalho pelos professores publicos primarios dos respectivos territorios.

Artigo 3º. Esses funcionarios ficarão encarregados da distribuição e collecta das respectivas listas censitarias, as quaes receberão da repartição de estatística por intermedio dos governadores e prefeitos, devolvendo-as pelos mesmos canaes.

Artigo 4º. Depois da entrega das listas recolhidas e mediante attestado dos governos locais, receberão, os professores que tiverem feito o reconhecimento, de uma só vez, das delegacias fiscaes respectivas ou do Thesouro Federal na capital, a gratificação de 500\$ nos Estados do Amazonas, Pará, Matto Grosso, territorios federaes e de 300\$ nos demais Estados da União.

Artigo 5º. Nos logares onde houver mais de uma escola os respectivos governadores discriminarão os limites dentro dos quaes deverá agir cada professor no reconhecimento.

Artigo 6º. Onde houver escolas regidas por professores e professoras, estas poderão ser dispensadas do serviço de reconhecimento, desde que declarem não querer accital-o.

Artigo 7º. As instrucções que a repartição de estatística organizar, consultarão tanto quanto possivel as condições peculiares a cada região, pelo que serão ouvidos os respectivos governos locais, antes da sua expedição.

Artigo 8º. O reconhecimento a bordo dos navios nos portos ou em viagem será feito pelos respectivos commandantes.

Artigo 9º. Fica o poder executivo autorizado a dispendir até a importância de 3.000.000\$ com a execução da presente lei.

Artigo 10º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 29 de maio de 1911—A. Monteiro de Souza.”

O Sr. Barbosa Lima occupou hontem duas vezes a tribuna da Camara.

Da primeira vez S. Ex. respondeu a uma local de um jornal da manhã, que o censurou pelo facto de S. Ex. tratar com tanta insistencia dos fuzilamentos que se deram a bordo do *Satellite*, prejudicando assim os trabalhos parlamentares. S. Ex., depois de explicar sua attitude, apresentou o seguinte requerimento de informações ao governo:

“Requeiro que o poder executivo informe:

1º. Qual o numero de praças e de officiaes da força do exercito incumbida da condução de presos a bordo do vapor *Satellite*, com destino ao territorio do Acre, nos termos da mensagem presidencial, de 26 de maio corrente?

2º. Em que dias foram fuzilados, se o foram successivamente, os ex-marinhoeiros nomeados na mesma mensagem?

3º. Estavam todos esses individuos comprehendidos na amnistia decretada pelo Congresso em novembro do anno passado?

4º. Procedeu-se a algum inquerito policial militar para saber quaes foram os assassinos dos mallogrados officiaes de marinha Baptista das Neves, Carneiro da Cunha e outros?

5º. Foram submettidos a processo regular os individuos indicados nestas crimes?

6º. Qual o teor das folhas de assentamentos militares dos ex-marinhoeiros fuzilados, bem como das informações que devem constar das fichas e registros das repartições policiaes e das prisões por onde tenham passado os individuos fuzilados a bordo do *Satellite*?

7º. Foram revistados todos os individuos desterreados e como taez embarcados no *Satellite*, e como se consentiu que fossem ali introduzidos, ao alcance dos individuos que na mesma mensagem denomina “400 homens; verdadeiras feras, capazes de todos os crimes”?

8º. Quaes eram os sete individuos em que a policia só via boas intenções e quaes as antecedentes policiaes militares desses individuos que, autorizando a policia a lhes attribuir somente boas intenções, os excluem do numero dos 400 facinorosos?

9º. Estão entre os fuzilados alguns desses passageiros, candidamente levados a bordo pelo delegado de policia como homens de boas intenções?

10. Quaes as “devidas formalidades” que precederam o fuzilamento desses presos, politicamente desterreados?

Quaes os seus juizes?

12. Cópia ou original dos processos que a bordo se fizeram, segundo informa a mensagem?

13. Qual o andamento que tiveram esses processos depois de entregues ao ministro da guerra, e se se mandou proceder a inquerito policial militar e subsequente conselho de investigação?

A segunda parte do discurso do Sr. Barbosa Lima foi feita na ordem do dia, quando se discutia o projecto vedando a extradição de nacionaes e regulando o processo e julgamento de brasileiros e estrangeiros, que fora do paiz perpetrarem algum dos crimes que enumera o projecto n. 156.

S. Ex. mostrou o contraste entre este projecto e os factos que, segundo é voz publica, se deram a bordo do *Satellite*.

O deputado carioca fez um longo discurso, aconselhando as autoridades da marinha a tomar providencias já, para que, futuramente, não passem pelos dissabores por que já passaram na ultima revolta.

O Sr. Paulino de Souza falou nos 20 minutos restantes, discutindo o mesmo projecto.

MARIO CARDOSO

Aos Srs. ministros, prefeito municipal e chefe de policia vão-se dirigir hoje os nossos collegas de imprensa Isaías de Assis, Mario Cardoso de Oliveira, Affonso Campos, Deodolides de Carvalho, Joaquim Monteiro, Vieira de Mello, Dr. Venancio Cavalcanti, Marcondes do Prado e Tito Soares, para solicitar o auxilio dos mesmos em beneficio da idea que tiveram os jornalistas destacados ao serviço da Fmra de Ferro Central do Brazil.

Esses jornalistas levam a incumbencia de solicitar de S. Ex. o auxilio necessario á realização da idea que tiveram, de offerecer á vivia e filhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso uma casa que lhes sirva de recto.

Proven o Mimoso.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Leopoldo de Bulhões, Sá Freire, João Luiz Alves, Arthur Lemos e Augusto de Vasconcellos, deputados João Simplicio, Francisco Bressane e Antonio Nogueira, Drs. Belisario Tavora, Deodolides de Campos, Juliano Moreira, Pacheco Leão e Enés Galvão, marechal Olympio da Silveira, general Bellarmino de Mendonça e coronel Silva Pessoa e Mattoso Maia.

Ao Sr. ministro do interior o Dr. Juliano Moreira communicou hontem que fará seguir hoje para a colonia de alienados de Vargem Alegre, no Estado do Rio de Janeiro, de accordo com a requisição feita pelo governo do mesmo Estado, os 37 alienados custeados por aquelle governo e que se achavam recolhidos no Hospicio Nacional de Alienados e colonias.

AND... E SEMPRE NA PORTA
TRUTHIA
A RAÍZ DAS CERVEJAS

O Dr. Rivadavia Correia assistiu hontem á prova oral do concurso que ora se realiza no corpo de bombeiros, para preenchimento de logares de meios.

Foi concedida a licença de tres mezes ao hotel da Escola Polytechnica desta capital Trajano Martins Costa.

Foi concedida guia de mudança para esta capital ao capitão assistente da 11ª brigada de cavallaria da guarda nacional de Nova Friburgo, Miguel da Costa Lima.

BRAHMINA
É a melhor e mais conhecida bebida da época.
Vende-se em todas as “terras”, cafés e restaurantes.

Foi declarado ao commandante da força policia que foram approvadas as modificações das tabelas de distribuições de dietas.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz de direito da 3ª vara civil desta capital, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justicas de Portugal, a requerimento de dona Ernestina Julia Cavalcanti Leite, para entrega do espolio de seu marido Manoel Joaquim Pereira Leite.

O Sr. ministro da justiça transmitiu ao seu collega da guerra o requerimento em que o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar pede que a sua antiguidade de coronel seja contada da data da promoção do coronel Alfredo Odorato da Silva Moraes.

Foi pedido ao Sr. ministro da fazenda pelo da justiça o pagamento de ajuda de custo ao senador Hercilio Luz e aos deputados Manoel Fulgencio, Souza Bastos e Christino Cruz.

CASA DA MOEDA

A thesauraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do commandante do vapor *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, 29 caixas, contendo 30.615,20 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 489.700\$000.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu o empacotou, 8.524,20 formulas para o imposto de consumo nacional, no valor de 270.460\$; da officina de estamparia 400.000, na importancia de 8.000\$000.

Remetteu também para a Caixa de Amortização em notas inutilizadas, 105.452\$, troco de prata, e 18.917\$ troco de nickel e 480\$ em bronze.

O general Jacques Ouriques ao deixar hontem a direcção da Casa da Moeda, baixou a seguinte portaria: “Directoria da Casa da Moeda—Rio de Janeiro, 29 de maio de 1911—N. 131—Passando hoje a direcção da Casa da Moeda, por determinação do governo, ao Dr. Honorio Hermeto Ribeiro da Costa, nomeado por decreto de 27 do corrente seu director, despeço-me do pessoal deste estabelecimento, grato pelo auxilio que, com a maior dedicação, me prestou durante minha curta administração de cinco mezes e 11 dias.

Quizera elogiar nominalmente cada um dos que mais dedicados se mostraram pela boa marcha dos serviços publicos de que estão encarregados, quando a produção desta fabrica, nesse curto prazo, foi quasi igual á de todo o anno anterior. Commetteria, porém, flagrante injustiça se o fizesse, pois desde o mais modesto operario até o chefe do serviço mais graduado, encontrei da parte de todos os funcionarios e diaristas a melhor boa vontade, aceitando e reguindo o novo regimen administrativo por mim estabelecido, dedicada e efficaçamente.

Deixo a direcção deste importante estabelecimento convicto de ter por elle feito alguma coisa de aproveitavel. Ao seu pessoal peço e delle espero que continue a confiar na benevolencia e justiça do governo, continuando a auxiliar, como me auxiliou, o seu novo director.”

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, o “scout” *Rio Grande do Sul*, do commandante do capitão de fragata Pedro Frontin, partiu de Buenos Aires para Rosario, onde chegou hontem.

O contra-almirante José Ramos da Fonseca foi exonerado do cargo de presidente da commissão encarregada de apurar as causas da revolta do batalhão naval.

Para substituí-lo foi nomeado o capitão de fragata Jeronymo Rebello de Lamare.

Está desde ante-hontem em Paraty o contra-torpedeiro *Alagoas*.

Reunio-se depois de amanhã o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, devendo comparecer as testemunhas capitão-tenente medico Dr. Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu e o sargento ajudante do batalhão naval Antero José Marques.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem communicação telegraphica do capitão de fragata Ramos Fontes, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, participando que o referido navio está em S. Sebastião, em continuação dos exercicios.

A ordem do dia de hontem do estado-maior da armada foi annexada a terceira relação nominal dos soldados do batalhão naval que tiveram baixa do serviço da armada, de accordo com o aviso n. 1.708, de 8 de abril do corrente anno, e abem assim a dos que tiveram baixa do serviço, a seu pedido.

Chegou ante-hontem á Victoria o contra-torpedeiro *Amazonas*.

O capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel foi nomeado para exercer o cargo de assistente da inspeccoria de marinha.

Foi exonerado o capitão-tenente Raymundo de Mello Braga de Mendonça de ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada.

Este official apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, acaba de ser agraciado com o titulo de socio honorario do Congresso Beneficente Homenagem ao Defensor da Patria Brazileira Senador Pinheiro Machado. O coronel Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra, em officio hontem dirigido ao 1º secretario desse congresso, agradeceu em nome do Sr. ministro a communicação da fundação do mesmo, em 10 do corrente, bem como o titulo que lhe foi concedido.

Seguirá para Piquete por toda esta semana o general de brigada Vicente Ozorio de Paiva, recém-nomeado para inspecção a fabrica de polvoras sem fumaça.

Ouvimos, em rodas militares, que o general Henrique Martins não mais seguirá para o Recife, afim de ali reassumir o cargo de inspecção da 5ª região militar. Caso tal se dê, é muito possivel que esse distincto official seia nomeado sub-chefe do grande estado-maior do exercito.

Pediu reforma o tenente-coronel do exercito Agnelo Pinto de Sá Ribas, do 17º regimento de cavallaria, que actualmente se acha adido ao quartel general da 11ª região militar.

Solicitou reforma o coronel do exercito Manoel Antonio Brillante.

Sob a presidencia do general Olympio da Fonseca reuniu-se hoje a commissão de promoções do exercito.

Apresentou o seu pedido de reforma o general Francisco Marcelino de Souza Aguiar.

Ao posto de tenente-coronel, por merecimento, deve ser promovido na arma de infantaria do exercito o

major Manoel Rodrigues das Neves, do 10º regimento.

A guarda-moria da Alfandega foi autorizada a entregar ao London and River Plate Bank, Limited, 50.000 libras esterlinas pelo mesmo importadas de Buenos Aires e vindas a bordo do *Asturias*.

Afim de figurar no relatório do Sr. ministro da fazenda, pediu-se á Caixa Economica a remessa ao ministerio, da demonstração não só dos juros pagos pelo governo aquella caixa nos annos de 1909 e 1910, como também aos depositos sujeitos ao pagamento de juros no referido periodo.

Tendo o Sr. Domingos Fernandes de Mesquita prestado no Thesouro a fiança de 5.000\$ para garantir a sua responsabilidade no cargo de pagador da commissão de estradas de ferro da rede de viação na Bahia, o Sr. ministro da fazenda mandou scientificar desse acto ao seu collega da viação e obras publicas.

Em estampilhas, a Casa da Moeda vai enviar 48.400\$ á collectoria federal em S. Gonçalo; 266\$000, á de Itaguahy, e 32.800\$, á delegacia fiscal em Goyaz.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: libras 2.288, francos 10, libras 40 e pesos argentinos 10, correspondentes a 34.379\$472.

Saídas: outro 500\$, libras 1.495, francos 570, ou sejam 23.607\$746.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 34.540\$000.

A existencia em cofre era de 271.040\$488\$253, equivalente a libras 18.069.360-11-0.

O director da receita publica approvou o acto do inspector da Alfandega do Pará, designando os 3ºs escripturarios Luiz de Albuquerque Maranhão, Alherio de Souza Campos, Horacio de Souza Fortes, João Theophilo de Medeiros, Octaviano de Bastos e Plinio Santiago para o serviço de conferencias.

O delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo teve ordem de prestar os esclarecimentos precisos ao procurador da Republica naquella Estado, para a defesa da União, na acção proposta por Alfredo Franco de Andrade.

Rebam Capuchinho.

A recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 97.342\$838, perfazendo 2.208.696\$897 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.591.554\$171.

A recebedoria do Districto Federal vai effectuar a cobrança do sello das cartas patentes expedidas ás firmas commerciaes Gondolo & Laborin, desta praça, e Vieira de Andrade & C. de Nilheroy.

A 6 de junho proximo será aberta a venda de bonificação que todos os annos, nesta estação, faz a Casa Colombo, de sobretudos. Este anno serão vendidos sobretudos de melton, correctamente confeccionados ao preço de 28\$, seja qual for o frio a supporter, até aquelle dia, convem esperar.

O Thesouro Federal recebeu communicação de que desde o dia 9 do corrente foi iniciado o serviço de fiscalização das rendas federaes em Sergipe, pelo fiscal designado, Sr. Eugenio Agostini.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, foi eleito socio honorario do Congresso Beneficente Homenagem ao Defensor da Patria Brazileira Senador Pinheiro Machado.

Tendo a irmã Maria Horta, superiora do Asylo Coração de Jesus, requerido que seja vendido, arrendado ou cedido, a titulo de auxilio ao referido asylo, o terreno baldio com fundos para aquelle onde se acha construido o convento do Carmo, á rua Sete de Setembro, na cidade da Victoria, recommendou o ministerio da fazenda ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Espirito Santo, que preste minuciosas informações sobre a situação e applicação do mesmo terreno e sua respectiva avaliação, e, bem como, acerca da conveniencia do destino que convem dar-se-lhe actualmente.

O Thesouro Federal resgatou mais 1.000\$ de apolices do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo passado 300\$, do emprestimo de 1903.

O Thesouro Federal até hontem havia uniformizado 505.539 apolices do valor nominal de 1.000\$ cada uma; 3.136 de 500\$ e 8.613 do valor de 200\$000.

Loteria Federal para S. João, em 23 e 24 de junho—Tres sortos: 109.000\$, 100.000\$ e 200.000\$000.

O Sr. ministro da fazenda vai remetter ao seu collega da marinha, para o necessario assentamento na capitania do porto, as certidões das escripturas de penhor dos vapores *Orion*, *Saturno*, *Jupiter*, *Sirio*, *Venus*, *Purús*, *Tocantins* e *Tupajós*, de propriedade do Lloyd Brazileiro.

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar que resolveu permitir a continuação dos despezas de mercadorias da tabela II, pela mesa de rendas de Quarariv e recomendou-se que providencie no sentido de ser designado pessoal sufficiente para os respectivos serviços de despacho e fiscalização, ficando sem effecto a anterior resolução.

O director da despesa do Thesouro Nacional telegraphou hontem ao delegado fiscal no Amazonas, autorizando a entrega ao prefeito do Alto Juruá, coronel Pedro Avelino, da quantia de 375.000\$, saldo existente de consignação, gratificação, material, pessoal, etc., e bem assim a de reis 300.000\$, importancia destinada aos serviços de obras da mesma prefectura.



EXPERIÊNCIA — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assistentes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos, nãa tratados. Os Srs. agricultores e erários podem mandar, para serem publicadas, nãa se enche, as observações que tiverem nas suas lavras e campos de cricão, nãa se enche e revisão coure nãa.

O Dr. Pedro de Toledo recebeu os seguintes telegrammas:

“Com prazer agradeço a V. Ex. as felicitações que teve a gentileza de dirigir-me pela abertura do 1º Congresso Agrícola de S. Paulo e me permitto congratular-me com V. Ex. pelo devotado interesse com que acompanha as manifestações de progresso e actividade do nosso Estado — Albuquerque Lima, presidente do Estado de S. Paulo.”

“O Congresso do Ensino Agrícola foi muito sensível ás congratulações com que o honrou V. Ex. Agradeço-as e retribuo-as também cordialmente na parte que me é pessoal, tendo o prazer de informar a V. Ex. que tudo autoriza a esperar o melhor exito da sãbia iniciativa da administração deste grande Estado — Assis Brazili, presidente.”

“Os jornaes publicaram hontem a carta que ao Sr. ministro dirigiu o Dr. Gabriel Piza, nosso ministro em Paris, a proposito da necessidade que tem o Brazil de promulgar leis que impeçam a devastação das suas florestas.

Pro

os a DINHEIRO à VISTA,
pelos preços marcados,
eidos abaixo de custo.



REPÚBLICA PORTUGUEZA

AS ELEIÇÕES PARA A CONSTITUENTE REPRESENTAM PARA A DEMOCRACIA — JA ESTÃO ELEITOS 190 DEPUTADOS — OUTRAS NOTÍCIAS — O DR. AFFONSO COSTA EM ESTADO GRAVE — O VATICANO PERANTE A LEI DA SEPARAÇÃO — UMA ENCICLICA DO PAPE.

LISBOA, 29.
As últimas notícias sobre as eleições asseguram que estas estão garantidas para os republicanos, em todo o país, a excepção do distrito de Bragança, por onde foi eleito o Sr. Alberto Charula, independente.

LISBOA, 29.
Devido a enorme votação nos collegios eleitorais, tanto d'aqui como das provincias, ainda não se pôde terminar o escrutínio dos mais votados na eleição dos Constituintes.

Sabe-se, contudo, que os Drs. Affonso Costa e Magalhães Lima alcançaram grande votação.

LISBOA, 29.
Nas eleições do Porto, o candidato republicano obteve 13.250 votos e o socialista mais votado 920.

Em Coimbra, venceram os candidatos do directorio central, contra os republicanos locais.

LISBOA, 29.
Tanto aqui como nas principais cidades das provincias reina completa tranquillidade.

Na cidade do Porto o povo fez grandiosa manifestação á commissão municipal republicana, pela victoria que alcançou nas eleições ali effectuadas.

LISBOA, 29.
Todos os jornais de hoje enaltecem a enorme concurrencia que tiveram as urnas e felicitam o governo e o paiz pela perfeita ordem que reinou em toda a parte durante o acto eleitoral.

Até este momento, 10 horas e 15 minutos da noite, já estão eleitos cento e setenta e dois deputados.

Os resultados finais serão conhecidos amanhã.

O candidato mais votado em Lisboa foi o Dr. Affonso Costa.

LONDRES, 29.
Toda a imprensa commenta favoravelmente as novas instituições portuguezas, a maneira pela qual se effectuaram as eleições á Constituinte, salientando o facto de terem as mesmas corrido sem perturbação da ordem publica.

O Times diz ter ficado patente que a grande maioria da nação portugueza é francamente republicana; o Daily News diz que os boogieiros monarchistas se desmoralizaram completamente e salienta o papel importante que os carbonários desempenharam na manutenção da ordem, dizendo que essa sociedade, longe de ser perigosa, como dizem monarchistas portuguezes, constitue solida garantia da paz interna em Portugal; o Standard considera encerrado o periodo da instabilidade do novo regimen em Portugal, podendo agora a Europa encarar a Republica Portuguesa como forma definitiva de governo; o Financial News diz que nos circulos financeiros de Londres nunca se acreditou nos boatos propalados pelos monarchistas portuguezes; não obstante os capitalistas inglezes devem regozijar-se por verem definitivamente encerrada a phase revolucionaria que atravessava Portugal.

Falemos um pouco de nós: Na precisão de um anno, que nesta secção, vêm sendo largamente annotados os telegrammas referentes á politica portugueza, e, com desvanecimento o frismos, nunca até hoje os factos desmentiram as nossas informações.

No anno passado, quando se deu a queda do gabinete Beirão, e se abriu fenda e prolongada crise na vida politica de Portugal, desmentimos successivamente os varios asneiros telegrammas que ao Rio appareceram, dando como certa a organização de ministerios pelos Sr. Campos Henriques, Julio de Vilhena, Beirão e Antonio do Azeredo Castello Branco. Affirmamos, desde logo, que a unica situação viavel seria aquella a que presidia o Sr. Antonio Teixeira de Souza.

Após longos dias de crise, a nossa previsão confirmava-se, assim como a revolução de outubro confirmou plenamente a affirmação por nós feita, quando da sua constituição, de que o gabinete Teixeira de Souza pouca vida teria.

A propria revolução a annunciaram-nos, com 24 horas de antecedencia, tal o conhecimento que tinhamos da tensão de espiritos em Portugal.

Pois bem: faz-se a proclamação da Republica, e, desde logo, tivemos o cuidado de ir-nos inutilizando a impressão produzida por varios telegrammas que ao Rio chegavam, os quaes, depois, se averiguava serem falsos.

Nunca os factos nos desmentiram; nunca fizemos uma previsão grave que saísse errada.

Para complemento, as eleições, hontem realizadas, são mais uma confirmação ao que o "Paiz" disse, a proposito da campanha de boatos maledicentes lançados sobre as novas instituições portuguezas.

Realizaram-se com extraordinario entusiasmo e na mais perfeita ordem, representando, além do mais, flagrante desmentida

tido á chusma de boatos que circularam, a mais estrondosa manifestação da unidade e da força do partido republicano portuguez.

Milhares e milhares de electores accorrem ás urnas, votando nos candidatos republicanos, dos quaes estão já eleitos 190, dos 205 propostos.

A Republica está definitivamente consolidada em Portugal, e poucos dias passarão antes que as grandes potencias oficialmente a reconheçam. A opinião dos jornais inglezes é, manifestamente, favoravel ao rapido reconhecimento.

Não houve, felizmente, durante as eleições, tumultos de qualquer especie. A tal contrarevolução, annunciada jubilosamente por santas e inoffensivas almas, ficou, talvez... adiada...

Regostamo-nos com o facto, porque, se esses tumultos se tivessem dado, lá tinhamos nós outra nota nossa confirmada...

a que ha dias publicamos sobre a attitudse severa e enérgica do governo provisório em tal emergência...

Essa nossa opinião foi posteriormente corroborada pela moção approvada pelas associações commerciaes, industrial e agricola.

Vem a proposito desfazer o "truc", que por ali se empregou, com o fim de tirar valor e importancia a essa moção. Dissemos que essas associações tinham sido sempre francamente republicanas.

Puro engano.

As Associações Commercial de Lisboa e Industrial Portuguesa, dissolvidas em 1893, por João Franco, foram, depois, em 1909 e 1907, as que mais franca e dedicadamente apoiaram e defenderam o ex-chefe do partido regenerador liberal.

Poucos meses antes da revolução, a Associação Commercial de Lisboa era presidida pelo antigo ministro da fazenda de João Franco, o Sr. Ernesto Driessel Schroeder. A Associação Industrial Portuguesa é, ainda hoje, presidida pelo Sr. Henrique Taveira, amigo particular do Sr. Mello e Souza, um dos elementos com que, aliás injustificadamente, o Sr. João Franco mais contava. Da Associação de Agricultores é, ha muitos annos, presidente o Dr. Oliveira Feijão, que foi medico da casa real até 5 de outubro.

Apenas na Associação dos Logistas preponderaram sempre os elementos republicanos, e tanto que aos seus destinos preside ha largos annos o velho democrata Pinheiro de Mello.

Essas associações, com a sua moção, inspiraram-se apenas no espirito patriótico, convencidos, como já estão os seus elementos monarchicos ou politicamente indifferentes de que a Republica é a forma de governo que hoje convem a Portugal.

Ficamos, desfeito o "truc". Para concluir, inserimos o telegramma que o digno ministro portuguez hontem recebeu:

LISBOA, 29.
Legação de Portugal—Rio—Estão já eleitos 190 deputados republicanos. Ordem inalteravel. Regozijo geral — Bernardino Machado.

LISBOA, 29.
Parte da cidade do Porto esteve hontem ás escuras, devido ao acto de vingança de alguns empregados do gaz despedidos, que cortaram os encanamentos, fazendo com que nelles entrasse agua.

LISBOA, 29.
As autoridades policiaes desta cidade effectuaram a prisão do Sr. Henrique Alarcão, collaborador do Correo da Manhã, accusado de conspirar contra a Republica.

LISBOA, 29.
Continúa em estado grave o Dr. Affonso Costa, ministro da justiça.

ROMA, 29.
Foi publicada hoje a annunciada enciclica do papa, a respeito da situação em Portugal. A enciclica intitula-se *Jan deum*, tem a data de 21 do corrente e é dirigida ao episcopo do mundo catholico. O papa principia censurando o governo provisório de Portugal, por ter posto em pratica medidas tão prejudiciaes ao clero; lastima a supressão das congregações religiosas, a abolição do juramento religioso nos tribunales e outros actos publicos, a prohibição do ensino religioso nas escolas e a introdução do divorcio. Continuando, diz que a Santa Sé ainda não praticou um só acto de hostilidade contra Portugal e o governo provisório; ao contrario este tem dirigido os maiores insultos á Santa Sé e aos seus representantes. Portugal offende profundamente a lei da separação da igreja do Estado, "lei de expolição da igreja, de oppressão e de tyrannia".

A enciclica affirmar que a lei da separação é absolutamente nulla e sem valor e termina exhortando o episcopo portuguez a continuar fiel e unido á Santa Sé.

Esse aqui uma noticia que deve abalar profundamente o governo provisório!

O papa não concorda, antes se revolta perante a lei da separação da igreja do Estado. Até ahí está bem, porque sua

santidade não podia publicamente concordar com leis que, como a portugueza, negam a supremacia da igreja e seus adeptos na vida e na politica dos povos. Mas isso é absolutamente indifferente á Republica.

O que não estará bem é que os bispos portuguezes se revoltam. Se tal, porém, acontecer... muitas noticias teremos de dar.

Que lhes sirva de exemplo o que succedeu aos bispos do Porto e de Beja...

Nós estamos já a ver almas crentes e piedosas affirmando que a doença do Dr. Affonso Costa, o ministro da justiça que promulgou as leis pouco agradaveis para Pio X, representa um castigo do céo...

Não é, creiam-nos. Ao Dr. Affonso Costa agravou-se-lhe, pelo esforço de trabalho, a grande enfermidade de que vem sofrendo ha muitos annos — tuberculose na larynge. E será por todos os motivos para lamentar que o illustre e talentosissimo estadista não veja a legalização, pela Constituinte, da sua obra colossal e patriótica.

INCIDENTE ENTRE O CHILE E O PERU

DESACATOS E CONFLICTOS

LIQUE, 29.
Realizou-se um grande meeting para pedir ao governo chileno que seja stringida a autonomia concedida á provincia de Tarapacá, onde é grande a influencia peruana.

Censuram-se os jornais peruanos por provocarem continuamente o Chile.

O consul peruano refugiou-se no consulado norte-americano. O consulado peruano e as casas dos peruanos aqui residentes estão guardados por forças embaçadas.

SANTIAGO, 29.
Desde hontem de manhã que circulam nesta capital insistentes boatos de estar alterada a ordem publica em Iquique, capital da provincia de Tarapacá, no extremo norte do paiz. No dia 21 do corrente foi comemorado ali, com grandes festas populares, o anniversario da batina, entre chilenos e peruanos, ganha por aquelles em 1879. Os peruanos, numerosissimos, que residem em Iquique, celebraram por seu turno sessões em homenagem aos seus compatriotas fallecidos durante a guerra com o Chile.

Os jornais locais commentaram o facto com desagrado, resultando d'ahi diversas manifestações contra os peruanos. O resultado foi lamentavel: um numero grupo de chilenos atacou as officinas e escriptorios do jornal local, *La Voz del Peru*, que ficaram destruidos.

Parece agora que os peruanos fizeram alguma represalia, visto saber-se que a policia local não guardou, como devia, as officinas do jornal peruano.

Os boatos que circulam agora são mais graves. Ante-hontem, ao que se diz, realizou-se ali um grande meeting popular, durante o qual foram pronunciados violentos discursos contra o Peru. Em seguida, as manifestações atacaram o Club Casino, de onde arrancaram uma bandeira peruana, rasgando-a em plena rua, entre chufas e vaías; foram depois a outro club, também peruano, e procederam da mesma forma. Não contentes com isso, apedrejaram o consulado do Peru.

Estas noticias foram immediatamente conhecidas no Peru, ao que parece. Pois diz-se com certa insistencia que em Callão, onde residem numerosos chilenos, grande numero de peruanos atacou o Club Chileno, em represalia aos ataques soffridos pelos peruanos em Iquique.

Nos centros officiaes guarda-se a mais absoluta reserva sobre estes boatos, que não estão ainda oficialmente desmentidos.

Nota-se certa actividade telegraphica nos ministerios das relações exteriores, da guerra e da marinha. Os navios que compõem a esquadra de evolações preparam-se para sair.

—A ultima hora constava que o governo ia decretar o estado de sitio para Iquique, visto que a situação ali continúa grave, repetindo-se os conflictos entre chilenos e peruanos.

BUENOS AIRES, 29.
A Argentina insere hoje longos telegrammas sobre os graves successos que se estão dando em Iquique, no Chile, onde o populacho, exaltado, faz diariamente ruidosas manifestações de desagrado ao Peru e aos numerosos peruanos ali residentes.

Como se deprehende desses telegrammas, ha quatro dias que a situação em Iquique é grave, estando a ordem alterada. A policia local não pôde conter os manifestantes, que atacaram dois clubs peruanos, o Casino e o Bomba, arrancando as bandeiras peruanas que ali estavam arvoradas, arrastando-as pelas ruas e rasgando-as depois em plena praça publica, entre ruidosos *Morras ao Peru* e *morrar aos peruanos*!

Em seguida, os manifestantes, cada vez em maior numero, apedrejaram o consulado do Peru e arrancaram d'ali o escudo com as armas peruanas, arrastando-o pelas ruas e quebrando-o. A policia era impotente para reprimir estes excessos.

A Iquique chegam novas tropas de linha, encarregadas de manter a ordem, que continúa alterada. A situação parece ser grave.

LIMA, 29.
Está oficialmente confirmada a noticia, ha dois dias aqui publicada em forma de boato, de se terem dado em Iquique acontecimentos de certa gravidade, durante os quaes foram

feitas manifestações de desagrado ao Peru.

O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, recebeu um longo telegramma do consul do Peru em Iquique, Sr. Forero, em que este lhe relata largamente os successos ali occorridos nos ultimos dias. O Sr. Forero communica que um numero grupo de cidadãos chilenos atacou o consulado a tiros de revólver e a pedradas. Em seguida, os manifestantes arrancaram da fachada do edificio a bandeira e o escudo com as arastados esses symbolos pelas ruas, arrastando-os, quebraram o escudo e rasgaram a bandeira na praça publica, na presença das proprias autoridades locais e das tropas que haviam formado.

Os manifestantes, sempre precedidos de forças de policia, que não procuravam dispersar-os, atacaram depois o Casino, onde estava hasteada uma bandeira peruana, rasgando-a também. Na Sociedade Recreativa La Bomba também estava hasteada, com outras dos demais paizes, uma bandeira peruana, que igualmente foi arrancada e ultrajada. Como succedem ao consulado, essas duas sociedades foram também apedrejadas.

Ha dois dias, informa ainda o consul, que não abrem as casas commerciaes pertencentes a peruanos, porque não ha garantias. Os peruanos que se encontram trabalhando nas salitreiras também abandonaram na sua quasi totalidade os serviços.

Accrescenta o Sr. Forero que, não tendo garantias, se refugiou com sua familia no consulado dos Estados Unidos, de onde telegraphou.

LIMA, 29.
Os jornais commentam largamente e em linguagem violenta os ataques soffridos pelos peruanos em Iquique e os ultrajes soffridos pela bandeira e pelo escudo peruanos naquella cidade chilena.

Segundo parece a alguns jornais, as causas desses graves successos foi a noticia, que já d'aqui communicamos, de que o governo peruano ia reparar cerca de 15.000 peruanos que trabalham nas salitreiras da provincia de Tarapacá, da qual Iquique é a capital. Segundo uma estatística recentemente publicada, cerca de 70 por cento dos trabalhadores das salitreiras daquela região são peruanos.

A industria do salitre constitue para toda a provincia de Tarapacá a principal riqueza e quasi que o seu unico commercio. A retirada desses 15.000 trabalhadores implicava, portanto, numa grande crise para aquella região.

Em vista disso, realizaram-se em Iquique e nas outras villas da provincia diversas manifestações de desagrado aos peruanos. Succederam-se, durante dias, os conflictos entre chilenos e peruanos, e ha dois dias realizou-se em Iquique um grande meeting popular, convocado para obter do governo chileno a decretação de uma lei pela qual 80 o/o dos trabalhadores das salitreiras deveriam ser cidadãos chilenos.

Depois desse meeting é que se deram em Iquique os acontecimentos que o consul peruano naquella cidade communicou ao seu governo.

A noticia do desacato soffrido pela autoridade consular peruana em Iquique e os ultrajes á bandeira e ao escudo do Peru causou aqui grande sensação, e é o assumpto chagado dos commentarios em todos os centros. Os jornais pedem ao governo que exija, com a maxima urgencia, completas satisfações do governo chileno.

LIMA, 29.
Está oficialmente desmentida a noticia, que se sabe ter sido publicada por alguns jornais chilenos, de se terem dado em Callão manifestações de desagrado contra o Chile e de ter sido apedrejado o Club Chileno que ha naquella cidade. Essa noticia, publicada em Santiago e Valparaíso, parece ter por fim justificar os excessos da população de Iquique contra o Peru.

Nota da A. A.—A cidade de Iquique, a que se referem os nossos telegrammas, é a capital da provincia de Tarapacá, am 1879 tomada do Peru pelo Chile. Iquique é um excellent porto de mar, a 1.440 kilometros ao norte de Valparaíso. Termina ali a estrada de ferro de Pisagua a Laquena, além de outras pequenas estradas de ferro, utilizadas simplesmente para o serviço das salitreiras. Industria que tem grande desenvolvimento.

A cidade de Iquique tem mais de 30.000 habitantes, e é sede do governo da provincia; esta deve ter actualmente 120.000 habitantes, dos quaes a terça parte é constituida por cidadãos peruanos.

BUENOS AIRES, 29.
Os jornais da tarde referem-se aos successos de Iquique, lamentando-os, e fazem votos para que os governos do Peru e do Chile resolvam pacificamente o grave incidente que ali se acaba de dar.

A maioria dos jornais é de opinião que a situação em Iquique é grave.

LIMA, 29.
As noticias recebidas aqui sobre os successos de Iquique causam grande indignação. Os jornais opposicionistas aproveitaram-se do incidente para publicar artigos incendiarios.

O governo, temendo represalias por parte da população, que se mostra agitada, ordenou que fossem guardados por força do exercito, de armas embaçadas, os consulados chilenos nesta capital, em Callão e nos demais pontos do paiz.

LIMA, 29.
O ministro das relações exteriores do Chile, Sr. Enrique Rodriguez, telegraphou ao consul chileno em Callão, informando-o de que as desordens havidas em Iquique foram devidas ás noticias falsas que ali foram conhecidas e que affirmavam que havia sido assaltado o Club Chileno de Callão. Accrescenta o Sr. Rodriguez que as autoridades de Iquique foram impotentes para evitar os ataques do populacho contra o consulado do Peru e as sociedades peruanas.

O Sr. Enrique Rodriguez autorizou o consul em Callão a communicar o texto do seu telegramma ao governo do Peru.

BUENOS AIRES, 29.
O ministro peruano nesta capital, Sr. Calderon Alvarez, conferenciou agora de noite, demoradamente, com o ministro das relações exteriores, Sr.

Ernesto Bosch, parece que a respeito dos graves successos que se deram em Iquique.



HESPAHANHA

BARCELONA, 29.
Communicação de San Feliu de Llobregat, estar confirmada a noticia transmittida hontem, sobre o encontro entre carlistas e radicais, do qual resultou a morte de um partidario do carlismo e de quatro radicais, ferimentos mais ou menos graves em sete individuos pertencentes ás duas facções e em guarda da "benemerita", e muitas prisões.

O encontro deu-se á saída do comicio realizado pelos radicais, sendo estes esperados na rua pelos carlistas, que os agrediram a tiro.

MADRID, 29.
O ministro do interior já sabe de fonte segura que os conflictos occorridos hontem em San Feliu foram provocados pelas partidarios do principe D. Jaime de Bourbon.

O ministro mandou abrir inquerito.

MADRID, 29.
Telegraphica official, procedente de Melilla, annuncia que uma força de soldados indigenas, sob o commando de um coronel, procedia, por ordem superior, ao reconhecimento do monte Hazul-ed-Jacio, quando foi atacada de surpresa pelos mouros, que se achavam emboscados nas matas.

A força resistiu ao ataque e acabou por dispersar os mouros que tiveram muitas baixas.

A força atacada não teve nenhuma perda.

FRANÇA

PARIS, 29.
O *Matin*, em um artigo hoje publicado, sobre os acontecimentos de Marrocos, informa que o governo francez não está resolvido a attender o pedido do sultão Mouley Hafid, segundo o qual a França teria de guarnecer a cidade de Fez, com um contingente de cincoenta mil homens.

AVIGNON, 29.
Os aviadores Beaumont e Garros, concorrentes ao *raid* Paris-Roma, do *Petit Journal*, partiram esta manhã com rumo a Nice.

Os dois aviadores levam a intenção de alcançar a cidade de Roma ainda hoje, á noite.

PARIS, 29.
Entrou hoje em discussão na Camara dos Deputados o projecto da reforma da lei eleitoral.

NICE, 29.
Chegou a esta cidade o aviador Beaumont, um dos concorrentes ao *raid* aereo entre Paris e Roma.

PARIS, 29.
O representante do sultão de Marrocos, nesta capital, El Mokri, desmente formalmente a noticia dada hontem pelo *Matin*, segundo a qual Mouley Hafid teria pedido para Marrocos o protectorado da França.

INGLATEIRA

LONDRES, 29.
O *Daily Telegraph* em noticias de Tanger, datadas de 27 do corrente, diz reinar ali a creença de que agora começará a época dos combates de guerrilhas e que os mouros procuram impedir as communicações da cidade de Fez com o exterior, tendo já arriado quarenta correios.

LONDRES, 29.
A Camara dos Lords approvou hoje, em segunda leitura, o *parliament bill*.

LIVERPOOL, 29.
O secretario do Syndicato dos Homens do Mar declarou que a greve geral dos maritimos será declarada provavelmente no dia 1 de junho proximo.

ALLEMANHA

BERLIM, 29.
Telegrapham de Gratz ter sido descoberto um caso de cholera mortua, na cidade de Waltendorf.

KIEL, 29.
Hoje, á tarde, deu-se um abalo entre dois torpedeiros allemanes, resultando morrer um marinheiro e ficarem feridos varios outros, mas nenhum gravemente.

POTS DAM, 29.
Durante os exercicios militares o principe Lothar, sexto filho do imperador Guilherme, recebeu um grave ferimento, em um pé.

Mais tarde sobreveiu forte hemorrhagia que os medicos a muito custo conseguiram deter.

BERLIM, 29.
A *Local Anzeiger* publica um telegramma de Salonica dizendo que os malfieitos gregos aprisionaram o conhecido archeologo e professor allemão Dr. Eduard Richter.

ITALIA

ROMA, 29.
Telegraphica de Catania annuncia reinar na cidade vivissima animação, todos os edificios se vêm embanderados, muitas ruas estão vistosamente ornamentadas e á noite haverá profusas illuminações.

O Sr. Giolitti, presidente do conselho, os ministros que o acompanharam visitaram esta manhã varias fabricas e assistiram a um almoo campestre, dando em sua honra.

Os reis de Italia são esperados á noite.

MILÃO, 29.
O Dr. Nilo Pecanha partiu hoje desta cidade para a Suisca.

O ex-presidente do Brazil leva excellentes impressões, segundo declarou aos jornalistas na occasião da partida, do progresso industrial e agricola da Italia, principalmente da Lombardia.

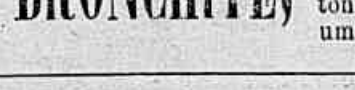
Os jornais saúdam em termos amistosos o ex-presidente da Republica Brasileira e fazem grandes elogios á sua alta competencia em assumptos economicos.

O Dr. Nilo Pecanha recebeu também calorosas felicitações de uma commissão de industriaes, pela sua iniciativa de explorar as minas de ferro existentes no Brazil.

CATANIA, 29.
Os soberanos chegaram a esta cidade hoje, á tarde, e foram recebi-

BRONCHITE

asthma, fraqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM CRO-SOTADO de Ernesto Souza, grande tónico que dá forças, boas cores e um appetite admiravel.



RUSSIA

PETERSBURGO, 29.
O governo russo já está de posse da resposta da Turquia á sua ultima nota, relativa á concentração de tropas ottomanas na fronteira do Montenegro. Nessa resposta a Porta mostra-se profundamente admirada da attitudse da Russia e acha as representações injustificadas, pelo menos presentemente.

MADRID, 29.
O ministro do interior já sabe de fonte segura que os conflictos occorridos hontem em San Feliu foram provocados pelas partidarios do principe D. Jaime de Bourbon.

O ministro mandou abrir inquerito.

MADRID, 29.
Telegraphica official, procedente de Melilla, annuncia que uma força de soldados indigenas, sob o commando de um coronel, procedia, por ordem superior, ao reconhecimento do monte Hazul-ed-Jacio, quando foi atacada de surpresa pelos mouros, que se achavam emboscados nas matas.

A força resistiu ao ataque e acabou por dispersar os mouros que tiveram muitas baixas.

A força atacada não teve nenhuma perda.

ESTADOS UNIDOS

S. FRANCISCO, 29.
O parque central de atracções desta cidade foi totalmente destruido por um incendio.

Segundo consta, ha grande numero de victimas.

WASHINGTON, 29.
O embaixador da Allemanha nesta cidade communicou hoje ao secretario de Estado, Sr. Knox, que o seu governo estava disposto a entrar em negociações para a conclusão de um tratado de arbitramento entre a Allemanha e os Estados Unidos, tomando como modelo o projecto que ha dias o governo americano enviou á chancelleria allemã.

CANADA

OTTAWA, 29.
Telegraphica de Quebec noticia que, á noite passada, o fogo destruiu completamente o theatro daquela cidade e uma fabrica de colletes, que lhe ficava contigua.

Diz o mesmo telegramma que os prejuizos materiaes são avaliados em trezentos mil dollars, não dando noticia de desastres pessoas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.
O "scout" *Rio Grande do Sul* partiu hoje para Montevideo.

Antes do navio levantar ferro, a multidão estacionada no caes fez uma grande manifestação, levantando vivas calorosos ao Brazil.

—*El Diario*, em uma nota hoje publicada, diz que qualquer tentativa de opposição será inteiramente improductiva e que, ao contrario, os partidarios do Sr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, têm que enfrentar a colossal impopularidade que pesa em torno da personalidade deste politico, impopularidade que mais augmentou actualmente com a descoberta das fraudes commettidas na Alfandega durante o seu governo.

O successo que obtiveram sabado, no Senado, os partidarios do Sr. Alcorta, continúa o mesmo jornal, foi um successo casual, uma simples coincidência de momento, que desde logo se extinguiu para pôr em evidencia ainda maior a força do governo.

—Em todo o paiz foi acolhido com satisfação o acto do governo, nome

um projecto nesse sentido, autorizando-nos a desmentir qualquer noticia em contrario.

NATAL, 29.
Encerrou-se hontem a sessão da convenção do partido dominante, sendo aprovada uma moção, adherindo ao programma do partido republicano conservador, com sede nessa capital, ao qual fica aquelle incorporado.

Foi tambem votada na mesma sessão uma moção de applausos, confiança e solidariedade ao presidente da Republica, ao governador do Estado e ao general Pinheiro Machado.

SERGIPE
ARACAJU, 29.
Não sabemos quando se reunirá o directorio politico para a escolha dos candidatos aos futuros logares de presidente e de vice-presidente do Estado. Tem havido varias conferencias entre o actual presidente e o senador Coelho de Campos.

Apesar do falado accordo, o *Journal de Sergipe*, folha da opposição, continua a atacar o presidente do Estado e seus amigos, ameaçando-os de futuras vinganças. Ainda em um dos ultimos numeros, diz que o general Siqueira de Menezes forçou as condições estabelecidas no accordo e vem governar a braços soltos.

O orgão official mantem, ao contrario, attitudem reservada.

—Causou aqui grande alegria a noticia do modo satisfactorio por que foi recebida em Santos, S. Paulo, Pará e outros Estados a subscrição para uma estatua a Fausto Cardoso. As quantias assignadas neste Estado para aquelle fim sobem já a importância de 15 contos.

—Continua enfermo o deputado Camerici.

BAHIA
S. SALVADOR, 29.

Os governistas convocaram uma convenção para o dia 30 de julho proximo, afim de escolher o candidato a governador do Estado, durante o periodo vindouro.

Assignaram a convenção 15 senadores, 24 deputados, o intendente e oito conselheiros municipais desta capital.

A situação governista tem dois terços na convenção, os severistas tem cinco votos e os sebastistas com 16 votos apenas, não podem ter maioria.

Repetidas moções tem demonstrado que a maioria está com o governo.

—A corrente conciliadora mostra-se favoravel á escolha do Dr. Domingos Guimarães.

—Fex hontem tres annos que o Dr. Araújo Pinho assumiu o governo do Estado, e por esse motivo tem S. Ex. recebido muitos cumprimentos.

S. SALVADOR, 29.
A commissão executiva do partido democratico convocou o conselho geral para uma reunião, que se effectuará no dia 31 do corrente, afim de tomar conhecimento das indicações dos directorios locais com referencia á successão governamental.

—O administrador dos correios desta capital pediu hoje exoneração do seu cargo.

—Chegou hoje a bordo do *Ceará* a terceira commissão de estudos das estradas de ferro que se projectam construir neste Estado.

—Passou hoje por aqui com destino ao norte o general Serzedello Correa, que foi muito cumprimentado a bordo.

S. SALVADOR, 29.
Os jornaes publicaram hoje a seguinte nota do administrador dos correios:

—Comquanto não seja um facto que se relacione com a actual administração a existencia de um emburlo de cartas no antigo edificio dos correios, convem explicar que isso nada tem de escandaloso, pois trata-se apenas de cartas entregues á commissão de refugio para serem incineradas, como manda o regulamento, por não terem sido procuradas no prazo legal."

da liberdade cumprimentar o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Em seguida assistiram ao lançamento da pedra fundamental do palacio das industrias, na Varzea do Carmo, fazendo o discurso official o Dr. Alfredo Pujol.

PARANÁ
CORITIBA, 29.
O deputado Correa Defreitas conferenciou hoje com o presidente do Estado sobre a questão de limites com o Estado de Santa Catharina, tendo tratado de varias medidas a bem dos direitos do Paraná.

—Realizou-se no sabbado a assembleia geral dos accionistas do Banco do Paraná, estando representado o capital de 816 contos.

Ficou deliberada nessa assembleia a transferencia do referido banco ao Banque Francaise et Italienne, com sede em Paris, pela importância de mil contos.

A liquidação será feita por conta dos accionistas, que terão perante o banco comprador uma commissão fiscalizadora.

O banco continuará a funcionar aqui como agencia do Banco Francez e Italiano.

RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE, 29.

Chegou hoje a companhia italiana de operetas, do empresario Lahoz, que estreará na proxima quinta-feira.

—A companhia Força e Luz desta cidade encomendou mais vinte bonds electricos de novo modelo, com o intuito de augmentar a tracção.

—A bordo do vapor *Itapema*, em viagem de Pelotas para este porto, falleceu de angina pectoris o marinheiro Antonio Loureiro, portuguez, de vinte e cinco annos de idade.

—No proximo mez de junho o pintor Pedro Weingartner abrirá nesta cidade uma exposição de telas pintadas durante a sua estadia aqui.

Os novos quadros constam de paisagens e scenas naturaes.

—A bordo do *Itapema* seguiu hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Alvaro Lacerda, telegraphista chefe, encarregado da estação desta capital, e que foi suspenso do exercicio e removido para ali por haver desrespeitado ordens do engenheiro chefe do districto telegraphico deste Estado.

RECIFE, 29.
O povo de Floresta proclamou com grande enthusiasmo a candidatura do general Dantas Barreto ao cargo de governador do Estado—*Pedro Gomes Leal*, pela Junta pro-Dantas.

S. PAULO, 28.
Realizou-se no 8º districto a eleição para deputado estadual. Apesar da pressão dos civilistas, visto o candidato ser parente proximo do presidente Lins e seu official de gabinete até ha pouco, o nosso partido concorreu brilhantemente ás urnas, tendo 1.866 votos, faltando Limeira e Araras, onde o nosso partido contava com 2.694, apesar da cabala, pressão e ameaças das autoridades do Estado — Redacção do S. Paulo.

O CHOLERA NA MADEIRA
Subscrição para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscrição no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte..... 3.000\$000
José da Silva Figueiredo..... 100\$000
Manoel de Freitas Ribeiro..... 50\$000
Teófilo..... 5\$000
Pacheco Moreira e Alvaro Theodoro..... 100\$000
Total..... 3.225\$000

O Hierophante—Brevemente.

O Sr. prefeito, por despacho de hontem, atendeu á solicitação de Mesquita Bastos & C., e outros negociantes de madeiras e materias, sobre a permissão para desembarcar desses generos no caes Del-Vecchio, sem prejuizo dos pequenos lavradores.

HADEAS-CORPUS
O juiz da 2ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" preventivo impetrado por Luiz José Alves, que allega estar ameaçado de não lhe permitir a entrada no hippodromo do Jockey Club em dias de corridas.

O juiz assim resolveu, sob o fundamento "de que não lhe pôde ser vedada a entrada no prado de corridas do Jockey Club, nos dias em que for permitido o acesso ao publico nas dependencias do mesmo prado, desde que, decentemente vestido, se apresente munido de bilhete de ingresso".

Da sua decisão o juiz recorreu para a Corte de Appellação.

Impotencia. Cura radical sem cura. Informações GRATIS, verbaes ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar—Rio.

A 15ª escola feminina do 12º districto foi transferida para o 8º e localizada na praça Sete de Março, com a designação de 1º elemental do sexo masculino, sendo nomeada para regente a adjunta Aida Schindler Goulart.

Em Niteroy apparecerá no proximo dia 1 de junho mais um jornal, o *Diario Fluminense*. Dirigido por dois espiritos moços e brilhantes, Antonio Joaquim de Mello, redactor-chefe, e Almino Freire, secretario, com um completo serviço de informações locais, de todo o Estado, desta capital, dos Estados e do estrangeiro, desenvolvendo reportagem politica e minuciosa secção commercial, dispondo de escolhidos colaboradores e sem nenhuma dependencia politica, o novo orgão fluminense terá um feito eminentemente moderno, que lhe garantirá, de certo, plena acção do publico.

De grande formato, com taes elementos e tão bem organizados serviços, o *Diario Fluminense* é o primeiro jornal que se funda em Niteroy, representando pois, um grande progresso para a imprensa do Estado do Rio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Em sessão extraordinária do Supremo Tribunal Federal, hontem realizada, sob a presidência do ministro H. do Espírito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Recurso extraordinário N. 679, da Capital Federal, relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, coronel Rodolpho Ernesto de Abreu; recorridos, Santos Magalhães & C. — Não se tomou conhecimento, por não se caso de recurso extraordinário, contra o voto do Sr. Manoel Espinola. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

Appellação civil (assistencia) — N. 1.537, de Minas Geraes, relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, o tenente-coronel Arthur Rosenberg; appellado, o Estado de Minas Geraes — Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 1.694, de S. Paulo, relator, o Sr. G. Natal; appellante, D. Angelo Altheim; appellado, L. Queiroz & C. — Não se tomou conhecimento do recurso, para reformar a sentença appellada, unanimemente.

N. 1.656, da Bahia, relator, o Sr. Manoel Espinola; appellante, o Banco Economico da Bahia; appellada, a fundação federal — Negou-se provimento ao recurso para reformar a sentença appellada, contra o voto do Sr. Pedro Lessa. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.755, da Capital Federal, relator, o Sr. Manoel Espinola; appellante, o Sr. Manoel Espinola; appellado, Alvaro Alves de Souza — Negou-se provimento para reformar a sentença appellada, contra o voto dos Srs. Guimarães Natal e Godofredo Cunha. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

JUSTIÇA LOCAL
CORTE DE APPELLAÇÃO
A 1ª Camara da Corte de Appellação julgou hontem os feitos seguintes:

Habeas-corpus — N. 835, relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Manoel Baptista dos Santos — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para a apresentação do paciente na proxima sessão, prestando esclarecimentos o Sr. chefe de policia.

Aggravação de sentença — N. 2.346, relator, o Sr. Dias Lima; aggravação, A. Nestlé and Anglovis Condensed Company; aggravação, Gonçalves White & C. e Junta Commercial da Capital Federal — Rejeitadas as preliminares, unanimemente, a aggravação, aggravação e interposição do aggravação fora do prazo legal, negou-se provimento ao mesmo recurso, por unanimidade de votos.

Appellações criminaes — N. 810, relator, o Sr. Moraes Bastos; appellante, Manoel Coelho Valdo; appellado, appellado, a justiça — Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Designado para lavrar o acórdão o Sr. Diogo de Andrade.

N. 833, relator, o Sr. Ataúlpho Paiva; appellante, Rosa de Sá; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 862, relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Antonio José Ferreira — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações civis — N. 84, relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Antonio Joaquim de Miranda; appellada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento, contra os votos do relator e do Sr. Diogo de Andrade.

Designado para redigir o acórdão o Sr. Antonio Paiva.

N. 1.454, relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, a justiça sanitaria; appellado, o conde de Diniz Cordeiro — Negou-se provimento, unanimemente.

Processo annullado — O juiz da 1ª vara commercial julgou nullo o processo de acção de declaratoria, movida por João Antonio Teixeira Barros e outros, contra Alvaro Ramos da Costa Cabral, para haver a importância de 181\$447, devida por varias notas promissórias e contas assignadas.

Decisão reformada — O juiz da 1ª vara commercial, em grão de appellação, mandou que o juiz da 13ª pretoria julgue "de meritis" o executivo hypothecario movido por Dr. Maria Lopes Pereira contra o major José Pereira e outros, para haver a importância de tres contos e mais juros de 1 o jo ao mez, garantidos com hypotheca do predio sita á rua Borges Reis.

A acção em questão havia sido pelo proprio referido julgada nullo, por impropria.

Penhora insubsistente — O juiz da 1ª vara commercial julgou insubsistente a penhora no executivo hypothecario movido pelo Dr. João Baptista França Rangel contra Arthur Alves Pereira e sua mulher.

Liquidação Joaquim Marinho, Irmão & C. — O juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Joaquim Marinho, Irmão & C.

A mediação foi decretada por motivo do fallecimento do socio Joaquim Marinho Bastos e a requerimento de João Marinho Bastos, nomeado liquidante.

Despejo — Sentença reformada — O juiz da 2ª vara civil, em grão de appellação, julgou procedente a acção de despejo do predio n. 98, da rua Conde de Bonfim, movida por José Pires Carrapatos contra o ex-proprietario do referido predio, Dr. Manoel Lavrador.

O imovel em questão foi pelo actual proprietario adquirido por arrematação.

Herdeiros habilitados — O juiz da 2ª vara civil julgou habilitados os herdeiros de Romeu Gonçalves Gulsande.

Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Alvaro Gomes, processado por crime de furto.

O juiz da 3ª vara criminal pronunciou Diomedes Moniz de Faria, processado por descauto ao delegado Dr. Oliveira Alcantara; José Soares de Almeida, processado por crime de furto; Luiz Gonçalves Rosados Peloso, ex-guarda-livros da casa Gonçalo de Castro & C., processado por apropriação indevida das importancias de 2.000\$ e 1.322\$100, recebidas respectivamente do Banco do Brazil e do Banco Inglês, e Oscar da Silva Parreiras, processado por crime de roubo, rellas, processado por crime de roubo.

Decisão reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de recurso, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Raphael de Faria Costa.

Mais um vespertino apparecerá depois de amanhã nesta capital. Intitula-se o *Estado* e destina-se principalmente á defesa dos interesses dessas divisões da Republica.

Secretariado pelo Sr. Ludgero Feitall e tendo a seu serviço algumas penhas brilhantes, o *Estado* será um jornal de feito moderno e vibrante.

Ao Dr. Julio Furtado, director geral de matas e jardins da Prefeitura, dirigiu o seguinte officio o Sr. Oscar Machado Pinto da Costa, secretario do Centro Comemorativo 1º de Maio Salvador de Sá:

"A directoria deste centro vem perante V. Ex. cumprir o dever de agradecer sinceramente a commissão demonstrada por V. Ex., para que este centro pudesse festejar, em 1 do corrente mez, a data commemorativa da festa do trabalho.

Se não fosse o poderoso concurso de V. Ex., os homens do trabalho, não teriam tido a satisfação de realizar, na festa, modesta e verdadeira, porém, tão brilhante, pois, com as concessões que V. Ex. fez graciosamente a este centro, a nossa festa revestiu-se de extraordinaria importância, com o qual este centro con-

gratua firmar a sua estabilidade, pois que, após as festas realizadas unicamente devido á extrema bondade de V. Ex. e do Exmo. Sr. general prefeito, este centro alcançou a felicidade de admitir em seu seio grande numero de associados, os quais, unidos pelo mesmo espirito de solidariedade, vieram cooperar para o engrandecimento social.

Portanto, venho, em nome dos meus campanheiros de directoria, apresentar a V. Ex. os mais sinceros votos de felicidade e dos proteitos da nossa respectiva estima e consideração.

Este mesmo centro operario, em assembleia geral, realizada ha dias, resolveu conferir ao Dr. Julio Furtado o titulo de socio honorario.

ESTELLIONATO
Vendendo formidada — Leal desleal — 2:4098 de prejuizos

Armando Leal era empregado de Aloisio Wobeken, estabelecido á rua da Alameda n. 85, e em um scriptorio de comissões e consignações.

Adolpho Wobeken é tambem agente de um producto allemão, o formidado Schomaker. Ha mezes Wobeken encareceu o seu empregado de confiança Leal promover a propaganda e a venda do formidado nas cidades e localidades servidas pela rede de estradas de ferro Sul-Mineira.

Leal partiu e logo começou a vender varias partidas de formidado, que seu patrão lhe enviava á medida que elle pedia.

Leal ficava com o dinheiro. Um bello dia Wobeken pediu ao seu empregado que lhe mandasse o dinheiro guardado. Leal respondeu evasivamente. Novo pedido, nova recusa. E as vendas continuavam...

Em Soledade e Contenda, sobretudo, a colheita foi boa.

Leal enfim, e percebendo o jo-go de seu empregado, Wobeken deu queixa á policia.

Abriu-se inquerito sobre o caso. Tendo sido colhida a prova de estellionato, Leal foi mandado preso preventiva contra Leal.

O desfalque averiguado é de réis 2:4098, mas na realidade, o prejuizo que a casa Wobeken sofreu, é muito maior, porque Leal ainda não foi preso, e continua a vender muito formidado por esse interior do Brazil affora.

O governo fluminense resolveu que todos os funcionarios publicos do Estado se identifiquem no gabinete de identificação e estatística da repartição central da policia.

Os Srs. Oliveira Botelho, presidente do Estado, e Sebastião de Lacerda, secretario geral, resolveram, para dar o exemplo, tirar suas fichas dactiloscópicas no referido gabinete.

IMPEDIDO DE DESEMBARCAR
Foi impedido de desembarcar hontem, no "café" Alfredo Schnoll, de nacionalidade allemã, que vinha a bordo do paquete inglês "Som".

Moradores da rua da Matriz, em Botafogo, pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. prefeito para o estado lastimavel em que se acha a referida rua.

Em consequencia de tanto, que de pasto aos animas da padaria da esquina, o proprietario se deixa á solta, como se estivessem na sua chácara.

ROUBO A BOIDO
A passageira de 1ª classe do paquete inglês "Solange", vindo de Veneza, queixou-se á policia que seu camarote, a bordo, fora aberto com chave falsa e que lhe foram subtraidas joias no valor de 6.000 francos.

Desembarcou hontem e pernolou em terra.

Quarta rua Marechal Deodoro n. 70, quarteirão Floresta, em Niteroy, deuse hontem, um caso suspeito de peste bubonica.

O Dr. Bormann Borges, director de hygiene de Niteroy, e Waldemar de Faria, inspector sanitario, providenciaram para a remoção da enferma para o isolamento do Barreto, e completo expurgo da zona em que se deu o caso suspeito.

Todos os trabalhos foram dirigidos por esses facultativos.

BEBETO AGGRIEDIDO
Hontem, á noite, estava o italiano Giacomo Massoni bebado de cair, a dizer improperios o a proferir palavrões, encostado á esquina da rua do Hospicio com a rua do Regente.

Quando elle se inclinava para a rua Rosa Montefiore, este reagiu, dando-lhe varias bofetadas, muitos pontapés e navalhadas na face direita, nas costas e no braço esquerdo.

O ferido foi levado para a assistencia, onde foi medicado, e depois para a Santa Casa de Misericórdia.

O agressor foi preso em flagrante, e autuado na delegacia do 4º districto.

NA SANTA CASA
No sabbado ultimo, o chacreiro, ou coisa que o valha, do hospital da Misericórdia, de nome Bernardino de Freitas, mais conhecido pelo appellido de "Boi", foi victima, segundo dizem, de um roubo, pulando um muro, perdeu o equilibrio e caiu, fracturando o cráneo.

O infeliz foi recolhido á uma das enfermarias do po estabelecimento, onde veio a fallecer pouco tempo depois, sendo o cadaver removido para o necrotério do mesmo hospital.

Desse facto a administração da Santa Casa não deu satisfação alguma á olicia, nem se dignou de enviar o corpo do desditoso trabalhador para o necrotério da policia, como era de seu dever, afim de ser autopsiado pelos medicos da policia e tambem para que não surgessem suspeitas futuras sobre a origem da morte de Bernardino de Freitas.

Só assim, poderíamos registrar, como nota excepcional, que ha dois dias não foi recolhido nenhum cadaver ao necrotério da policia.

UM NUMERO EXTRA
NO CONCERTO AVENIDA
O programma do Concerto Avenida teve hontem o augmento, fora do palco, de um numero extra, que, por si mesmo, multissimo escandaloso.

O Sr. Pinto de Andrade, por motivos de ordem de casa, dirigiu de novo ás cantoras Roland e Miette, aquella na occasião no palco, dizendo o seu numero, e esta ultima que occupava um camarote, ouvindo tambem coisas pesadas.

Deu-se a perseguição de varias cavalheiras, quando um dos presentes, sentindo-se insultado, agrediu o Sr. Pinto de Andrade.

A cantora Roland, que chegava na occasião, entendeu, por sua vez, tirar um desforço, entrando o seu rico chapéu a uma companheira, atirou-se ao Sr. Pinto de Andrade.

Houve, então, um charivari dos diabos, que terminou por tremendissima virgula.

Não houve ninguém ferido e ninguém foi preso.

INQUERITO POLICIAL
O delegado do 2º districto policial cometeu hontem ao juiz da 15ª pretoria, os autos de inquerito instaurado contra Elydio José dos Santos, accusado de ter disparado um tiro de espingarda em seu pai Lourenço José dos Santos, que ainda se acha em tratamento no hospital da Santa Casa da Misericórdia.

O facto, que se passou em Guaratiba, foi casual, conforme concluiu o respectivo relatório, aquella autoridade.

ANTES E ARTISTAS

O medico dos bichos.

Para dar logar á peça nova que vai na proxima sexta-feira no theatro Carlos Gomes, foi retirada de scena a revista *E' f'it'...*, que tanto successo alcançou.

A nova peça, *O medico dos bichos*, é uma peça de costumes, bem feita, com muita graça, e á qual os artistas daquelle theatro vão dar um bom desempenho.

A nova peça de João Claudio tem musica de Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas, sendo os scenarios dos novos e pintados por Angelo Lagary e Joaquim Santos.

E de esperar novo successo á companhia de Carlos Gomes.

O ultimo sacrificio
E' este o titulo de uma comedia de costumes, da lavra do nosso estimado collega de imprensa Victorino de Oliveira. Escrip-tor theatral já bastante conhecido e apreciado do nosso publico, o seu nome é, pois, sobejo garantia do exito da peça que em ensaios segunda-feira proxima, no Carlos Gomes.

Aida de Aguiar.
Fex-nos a gentileza de nos vir trazer as suas despedidas a estimada actriz Aida de Aguiar, um dos bons elementos da companhia José Ricardo.

Concerto Avenida.
Reverendo, cada dia, de figuras novas, o elenco do alegre café cantante da Avenida impõe-se verdadeiramente aos apreciadores do genero. Agora, então, com as ultimas estradas, o successo augmentou.

Todas as noites quasi sem abscissa de applausos.

S. José.
Recita para quem andar triste, nestes tempos de vida difficil: ir ao cinema São José, comprar uma entrada, que, seja d'uma, de duas, de tres, de quatro, de cinco, de seis, de sete, de oito, de nove, de dez, de onze, de doze, de treze, de quatorze, de quinze, de dezasseis, de dezasete, de dezoito, de dezenove, de vinte, de vinte e um, de vinte e dois, de vinte e tres, de vinte e quatro, de vinte e cinco, de vinte e seis, de vinte e sete, de vinte e oito, de vinte e nove, de trinta, de trinta e um, de trinta e dois, de trinta e tres, de trinta e quatro, de trinta e cinco, de trinta e seis, de trinta e sete, de trinta e oito, de trinta e nove, de quarenta, de quarenta e um, de quarenta e dois, de quarenta e tres, de quarenta e quatro, de quarenta e cinco, de quarenta e seis, de quarenta e sete, de quarenta e oito, de quarenta e nove, de cinquenta, de cinquenta e um, de cinquenta e dois, de cinquenta e tres, de cinquenta e quatro, de cinquenta e cinco, de cinquenta e seis, de cinquenta e sete, de cinquenta e oito, de cinquenta e nove, de sessenta, de sessenta e um, de sessenta e dois, de sessenta e tres, de sessenta e quatro, de sessenta e cinco, de sessenta e seis, de sessenta e sete, de sessenta e oito, de sessenta e nove, de setenta, de setenta e um, de setenta e dois, de setenta e tres, de setenta e quatro, de setenta e cinco, de setenta e seis, de setenta e sete, de setenta e oito, de setenta e nove, de oitenta, de oitenta e um, de oitenta e dois, de oitenta e tres, de oitenta e quatro, de oitenta e cinco, de oitenta e seis, de oitenta e sete, de oitenta e oito, de oitenta e nove, de noventa, de noventa e um, de noventa e dois, de noventa e tres, de noventa e quatro, de noventa e cinco, de noventa e seis, de noventa e sete, de noventa e oito, de noventa e nove, de cem, de cem e um, de cem e dois, de cem e tres, de cem e quatro, de cem e cinco, de cem e seis, de cem e sete, de cem e oito, de cem e nove, de cento e dez, de cento e onze, de cento e doze, de cento e treze, de cento e quatorze, de cento e quinze, de cento e dezasseis, de cento e dezasete, de cento e dezoito, de cento e dezenove, de cento e vinte, de cento e vinte e um, de cento e vinte e dois, de cento e vinte e tres, de cento e vinte e quatro, de cento e vinte e cinco, de cento e vinte e seis, de cento e vinte e sete, de cento e vinte e oito, de cento e vinte e nove, de cento e trinta, de cento e trinta e um, de cento e trinta e dois, de cento e trinta e tres, de cento e trinta e quatro, de cento e trinta e cinco, de cento e trinta e seis, de cento e trinta e sete, de cento e trinta e oito, de cento e trinta e nove, de cento e quarenta, de cento e quarenta e um, de cento e quarenta e dois, de cento e quarenta e tres, de cento e quarenta e quatro, de cento e quarenta e cinco, de cento e quarenta e seis, de cento e quarenta e sete, de cento e quarenta e oito, de cento e quarenta e nove, de cento e cinquenta, de cento e cinquenta e um, de cento e cinquenta e dois, de cento e cinquenta e tres, de cento e cinquenta e quatro, de cento e cinquenta e cinco, de cento e cinquenta e seis, de cento e cinquenta e sete, de cento e cinquenta e oito, de cento e cinquenta e nove, de cento e sessenta, de cento e sessenta e um, de cento e sessenta e dois, de cento e sessenta e tres, de cento e sessenta e quatro, de cento e sessenta e cinco, de cento e sessenta e seis, de cento e sessenta e sete, de cento e sessenta e oito, de cento e sessenta e nove, de cento e setenta, de cento e setenta e um, de cento e setenta e dois, de cento e setenta e tres, de cento e setenta e quatro, de cento e setenta e cinco, de cento e setenta e seis, de cento e setenta e sete, de cento e setenta e oito, de cento e setenta e nove, de cento e oitenta, de cento e oitenta e um, de cento e oitenta e dois, de cento e oitenta e tres, de cento e oitenta e quatro, de cento e oitenta e cinco, de cento e oitenta e seis, de cento e oitenta e sete, de cento e oitenta e oito, de cento e oitenta e nove, de cento e noventa, de cento e noventa e um, de cento e noventa e dois, de cento e noventa e tres, de cento e noventa e quatro, de cento e noventa e cinco, de cento e noventa e seis, de cento e noventa e sete, de cento e noventa e oito, de cento e noventa e nove, de cento e cem, de cento e cem e um, de cento e cem e dois, de cento e cem e tres, de cento e cem e quatro, de cento e cem e cinco, de cento e cem e seis, de cento e cem e sete, de cento e cem e oito, de cento e cem e nove, de cento e cento e dez, de cento e cento e onze, de cento e cento e doze, de cento e cento e treze, de cento e cento e quatorze, de cento e cento e quinze, de cento e cento e dezasseis, de cento e cento e dezasete, de cento e cento e dezoito, de cento e cento e dezenove, de cento e cento e vinte, de cento e cento e vinte e um, de cento e cento e vinte e dois,

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidência do Sr. Venceslau Braz.
O expediente 114, constando apenas de cinco pareceres da comissão de constituição e diplomacia sobre os vetos do executivo a resoluções do Conselho Municipal.

Relataram os Srs. Jônathas Pedrosa, sobre política do Amazonas, e Mendes de Almeida, justificando a ausência do Sr. Urbano Santos.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados:

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da República a conceder um ano de licença, sem vencimentos, ao lente da Escola Naval, Carlos de Oliveira Santos, para tratar de negócios de sua interesse fora do país;

Em discussão única, o veto do prefeito do Distrito Federal, à resolução do Conselho Municipal, que cede ao Instituto de Proteção à Infância do Rio de Janeiro um terreno resultante das obras dos desamortizados para melhoramentos da cidade, mediante as condições que estabelece;

Em 3ª discussão, a proposição da Câmara dos Deputados, que autoriza o poder executivo a abrir o crédito de 4.000,00, a fim de ocorrer à despesa com o prêmio de viagem concedido pela legislação da Faculdade de Direito do Recife ao bacharel Frederico Castello Branco Clark;

Em discussão única, o veto do prefeito à resolução do Conselho Municipal, que autoriza o mesmo a abrir o crédito de 20.000,00 francos, destinados a socorrer as vítimas da inundação da cidade de Paris;

Em discussão única, o veto do prefeito à resolução do Conselho Municipal, que faz algumas alterações nos decretos números 812, de 31 de outubro de 1907, e 1.139, de 31 de julho de 1907 (peso máximo ou carga dos veículos) e dá outras providências;

Em discussão única, o veto do prefeito à resolução do Conselho Municipal, que cria no Distrito Federal o hospital de assistência directamente subordinado à directoria geral de hygiene e assistência publica, e dá outras providências;

Em discussão única, o veto do prefeito à resolução do Conselho Municipal, que autoriza o mesmo a mandar construir uma ponte de desambrar na praia do Galeão, na ilha de governador;

Em discussão única, o veto do prefeito à resolução do Conselho Municipal, que autoriza o mesmo a adquirir um edificio para a instalação de um instituto literario e profissional feminino, destinado à educação de meninas surdas-mudas, e dá outras providências.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidência do Sr. Sabino Barroso.
Compareceram 113 deputados.
A acta foi aprovada sem reclamação.

O expediente constou de redacções financeiras e pareceres de comissões.

Falaram os Srs. Soares dos Santos, Monteiro de Souza, Homero Baptista e Barbosa Lima.

Passando-se à ordem do dia, foi verificado não haver numero por terem-se retirado do recinto 11 deputados.

Foi annunciada, então, a discussão única do substitutivo do Senado ao projecto n. 156, de 1906, da Câmara dos Deputados, vedando a extradição de nacionaes, regulando o processo e julgamento de brasileiros e estrangeiros que fôr para paiz perpetrarem algum dos crimes que enumera, e dando outras providencias.

Discutiram este projecto os Srs. Barbosa Lima e Paulino de Souza.

Foi encerrada a discussão e será votado hoje.

A sessão foi suspensa ás 4 horas.

O Sr. Riego Medeiros, secretario do "comitê" pro-divorço, recebeu hontem a seguinte comunicação:

"A Liga Antidivorçista da cidade, reunida no domingo proximo findo, deliberou, sob proposta do Dr. Coelho Lisboa, incluir em seus estatutos a obrigação de se empenhar pelo divorcio radical e contra o casamento catolico, sem a antecendencia do casamento civil."

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter regressado do Estado do Rio Grande do Norte, onde servia na escola de aprendizes de infantaria, o tenente Henrique de Barros Alves Branco.

O capitão de corveta medico Dr. Jovino Jorge Carvalho foi nomeado para servir na Escola Naval.

Foi exonerado das funções que exercia na directoria de armamento, o capitão de mar e guerra reformado Dr. João Alves Borges.

Deve reunir-se na auditoria geral, no dia 1.º de maio vindouro, ás 11 horas, o conselho de guerra, que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha e do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Lezer e são juizes os capitães de mar e guerra Miguel Antonio Pinna Junior, Raymundo José Ferreira do Valle e reformado Alvaro da Silva; os capitães de fragata Nicoláo Possolo e Verissimo José da Costa, devendo comparecer o réu e as testemunhas: capitão-tenente medico Dr. Adhemar Mesquita Barbosa Romen, embarcado no "Primeiro de Março", e o sargento ajudante do batalhão naval Antero José Marques.

O uniforme para hoje é o 3.º.

Guerra.

O director da fabrica de polvora do Piquete consultou o Sr. ministro se os parentes de qualquer grão e demais parentes, empregados por officios do exercito, empregados de operaes do ministerio, vivendo em casa e a expensas destes, têm direito à assistência medica e aos serviços pharmaceuticos, prestados pelos funcionarios do corpo de saúde.

O Sr. ministro declarou que a essas pessoas podem ser fornecidos os medicamentos militares, mediante o pagamento adoptado, de acordo com o preço das facturas, dependendo os demais serviços da boa vontade dos facultados.

Foram mandados assilar os soldados voluntarios da patria Martins Cardoso de Almeida, e da 2ª companhia do 1º batalhão de engenharia, Joaquim Anselmo Sobral.

Tendo o ministerio da guerra necessitado para as obras de fortificação de Santos, do Immoval Itatins, com uma area de 739.322 metros quadrados, inclusive 39.123 metros quadrados de terrenos de marinha e 62.641 metros quadrados de terras contestadas, de propriedade de Manoel Joaquim Peixoto de Souza, que, por seu advogado, offereceu a venda por 60 contos, offereceu o general ministro ao inspector da 10ª região (S. Paulo), para que aquella area (se procure obter) tates terrenos por preços menos elevados, a parte litoranea cessante. Quanto aos terrenos denominados Itatins, mandou que o inspector, por meio de edital, de novo chame os respectivos interessados para apresentarem os respectivos titulos de propriedade sobre os mesmos.

Pediu reforma o coronel da arma de infantaria Onofre de Magalhães, que serve actualmente em Matto Grosso.

O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega do interior medallas militares para o 1º sargento amannense Pedro Martins Fernandes, por haver exposto a propria vida para salvar um camarada.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos do 2º:
Foi concedida a seguintes licenças:
De sessenta dias, em prorrogação, e na forma da lei, para tratamento de saúde, a professora adjuncta efectiva Luiza Emilia Gomil;
De seis meses, sem vencimentos, a adjuncta estagiaria de 1ª classe Maria Alves Monteiro.

Gabinete do Prefeito

Expediente do dia 27 de maio de 1911

Requerimento de despacho:
De Mesquita Basto e outros, negociantes e importadores de madeiras e materias—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Seção

Expediente do dia 29 de maio de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Alice Drummond Gonçalves, Antenor Alves de Araújo, F. R. Pereira, Toão de Moraes Macedo, João Baptista Pereira, José da Silva e C., Luiz da Rocha M. Sobrinho (Dr.), Sekermann e Friemann e Torres e Coelho—Indeferidos.

Bernardino Ferreira Teixeira e C. e José Martins Coelho—Deferidos, de acordo com a informação.

Leen Alkadoffe—Deferido, nos termos da informação.

José Pires Brandão (Dr.)—Deferido.

Pelo Sr. director geral:
José Xavier da Rosa—Deferido.

Jayme Domingos e irmão—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

Infração de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 929 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 1.763, de 9 de fevereiro de 1903:

Seraphim de Magalhães, munição n. 103, por infração do § 4º do artigo 11 do decreto n. 231, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo as obras do predio n. 159 da rua Senhor dos Passos, em desacordo com a lei).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Guilherme Louzada e C., representados por Guilherme Louzada, estabelecidos a rua de Sena n. 50, multados em 100, por infração do artigo 13 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado negocio no local acima referido, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Manoel Garcia Valladao, estabelecido com açougue, a rua da Lapa n. 61, e Manoel e Graciano, representados pelo Sr. Manoel Rodrigues de Souza, com igual negocio, a rua de Sena n. 50, multados em 100, por infração do artigo 13 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado negocio no local acima referido, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Espírito Santo:
José Dias de Faria, estabelecido a rua Visconde de Sapucahy n. 129; Ferreira e Dantas, representados por Manoel Ferreira Dantas, estabelecidos a rua Catumbi n. 121; Antonio José de Araújo, estabelecido a rua Benedito Hippolyte n. 227, e José Antonio Sobral, a rua Magalhães n. 2, multados em 100, por infração do artigo 13 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado negocio no local acima indicado, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Santo Cruz:
Adelino Motta, multado em 100, por infração do paragrafo unico do art. 1º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido um circulo na rua do Commercio, sem licença).

EDITAIS

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade do paragrafo unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 231, de 10 de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Guilherme Louzada e C., estabelecidos a rua do Senado n. 22.

Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Oliveira e C., estabelecidos a rua Christoval Colombo n. 25.

DEMOLIÇÃO DE CIRCO DE CAVALINHOS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 331, de 10 de fevereiro de 1903, e de acordo com catatiffado:

Pelo agente do 2º districto, Santa Cruz:
Adelino Motta, proprietario do circulo de cavalinhos, armado a rua do Commercio, sem numero, a denunciação total do referido circulo, no prazo de cinco dias.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 331, de 10 de fevereiro de 1903, e de acordo com edital affixado:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
Seraphim de Magalhães, a demolir as obras que está fazendo em desacordo com a lei, no predio da rua Senhor dos Passos n. 159, as quaes ficam desde já embargadas, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 331, de 10 de fevereiro de 1903, e de acordo com os editais affixados, a apresentarem as vistorias nos prazos abaixo, sob pena de revelia:

— Dia 30
Pelo agente do 4º districto, Sr. José:
Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, proprietario do predio n. 91 da rua da Misericórdia, a 1 hora da tarde;

Dr. Francisco Pinto Ribeiro, proprietario do predio da rua da Misericórdia n. 101, a 1 1/2 hora da tarde;

Leopoldo Simões, representante legal dos herdeiros proprietarios do predio n. 163 da rua da Misericórdia, a 2 horas da tarde;

Leopoldo Simões, representante legal dos herdeiros proprietarios do predio n. 163 da rua da Misericórdia, ás 2 1/2 horas da tarde;

Augusto Botelho, proprietario do predio n. 161 da rua da Misericórdia, ás 3 horas da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 331, de 10 de fevereiro de 1903, e editais affixados:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
Rita Isabel Ferreira da Costa e Antonio Gonçalves Pinto, respectivamente, proprietarios dos predios a rua Senhor dos Passos n. 139, a cumprir o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de quinze dias.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

— Dia 1º do 1º districto, Santa Anna:
Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, representada por Domingos José Fernandes, proprietarios de terrenos dos predios n. 112 e 114 da praça da Republica, no prazo de trinta dias, e Joana Cecilia da Lima Drummond, proprietaria dos predios a mesma praça n. 115 e 119, no prazo de quinze dias, a darem cumprimento ao disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de junho, serão vendidos em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, Santa Rita, a rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Dois pares de sapatinhos de lã, três ditos de meias para criança, tres peças de ponto russo, dois lapis, um collar de contas, cinco cartões com alfnetes, um arminho, uma bolsa, um par de meias para senhora, uma calxinha com bolões, sete carretilhas de linha, um papel com agulhas de crochê, dois pontos de alisar, seis duzias de botões de vidro, sete duzias de colchetes, quatro duzias de dito de moeda, duas duzias de meias, duas travessas para cabelllos, quatro espelhos pequenos, nove grampos de massa, diversos grampos de ferro (grandes) e quinze grampos de grampos pequenos.

— Lote n. 2
Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, sete dedaças, dez duzias de botões de madreperla, oito ditos de ditos de vidro, um sapatinho de lã, um par de meias para senhora, quatro ditos para criança, nove carretilhas de linha, dois pontos de alisar, dez papéis com agulhas, uma calxinha com alfnetes de farda, cinco peças de cadacero, oito ditos de ponto russo, um pedaço de elasticos, quatro cartões de alfnetes, seis maços de grampos, um pente de alisar, dez grampos de massa, oito travessas para cabelllos, quatro duzias de colchetes, quatro pontos de alisar, quatro pontos de alisar, seis peças de crochê, quatro peças de ponto russo, dois maços de grampos de ferro, cinco peças de crochê e uma duzia de pares de meias para homem.

— Lote n. 3
Uma pequena mala de mão não usada, tres duzias de lenços de algodão, trinta e seis travessas para cabelllos, doze cecovas para dentes, dois vidros de lenço e um dito de extracto.

— Lote n. 4
Dois vidros de óleo, um dito de extracto, seis travessas para cabelllos, dois pontos de alisar, tres carretilhas de linha, dois sabonetes, duas peças de cadacero e um maço de grampos.

— Lote n. 5
Oito duzias de colchetes, tres duzias de botões, onze maços de grampo, duas duzias de botões pretos, quatro cartões com alfnetes, cinco carretilhas de linha, dois pontos de alisar, dois ditos de alisar, duas travessas, dois vidros de óleo, um pente de farda, dois pontos de alisar, uma peça de cadacero e uma duzia de pares de meias para homem.

Pela agencia do 2º districto, Campo Grande, a rua Rio A. n. 4:
Tres caixas de pó de arroz, tres espelhos para bolso, tres vidros de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, duas caixas de sabonetes ordinarios, quatro carretilhas para cabelllos, dito parca de grampos, quatro crucifixos de metal, dois collares de lenço, dois pontos de alisar, uma escova para dentes, uma tesoura ordinaria, dois pontos de alisar, tres ditos finos, dez alfnetes para fardas, cinco brinços de metal ordinario, tres botões de moeda, tres anéis de metal, quatro carretilhas de linha, dito papéis de agulhas, doze colchetes de pressão, um par de lenços para criança, doze agulhas de crochê, quatro peças de ponto russo, dois maços de grampos de ferro, cinco peças de cadacero e uma carta de alfnetes.

— Lote n. 6
1ª seção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de maio de 1911 — U. CARQUEIA, 1º officio Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Expediente do dia 29 de maio de 1911

Despachos da Sub-Directoria:
Manoel Alves de Andrade (2), Maria de Jesus Cesar Pinto, Antonio Gonçalves Carneiro, Abel Parente e C. Hasselmann—Attendidos.

Albino dos Santos Carneiro e Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e de S. Benedito—Certificou-se.

Isaura de Carvalho e João Joaquim da Silva—Cancele-se.

Collecta da rua Theophilo Otton n. 13—Ficou a multa de 40000.

C. Hasselmann—Exonerou-se de acordo com a informação.

Benedicto Vieira Lima, Dagmar Mattos Chapot Prevost, Dr. José Silveira Barbosa, João Affonso Ferreira, Francisco Gomes de Souza, Henriques Resse e outros, David e C., Antonio Pinto de Almeida, João D. da Silva, Braga, Catharina Cleana, Alfredo Antonio Gestal, Maria da Conceição Rodrigues, Pulcheria Monica dos Santos, Castanheira, Adolpho de Carvalho, Halbert, Leopoldina da Cruz Carregal, Antonio Correa dos Santos, Novas e outros, Maria de Oliveira Faria e outro, Maria Argentina de Avaripe Macedo, Rosa Fernandes de Souza, José Pereira Fraz, Clara Augusta Martins Botelho, João José Soares, Albino de Oliveira Mexia, Manoel M. Rangel Leont, Lello Botelho e outro, José Pereira de Barros Sobrinho e Manoel de Souza Freitas—Transfiram-se.

Collecta da rua Albiu n. 31, João Baptista Pereira, Belmira C. Ferreira de Viveiros, Josephina Bernardes de Carvalho, Joaquim Soares de Almeida, Francisco Augusto Chaves Faria, Francisca de Castro e outro, Geraldo Bruno, Associação dos Funcionarios Publicos Civis, Adelaide Augusta de Carvalho, Manoel Antonio da Costa Pereira e outro, Mariana Rodrigues de Avelar e Almeida, João de Moraes Macedo, Laurindo da Rocha Vieira, João Gualter, Manoel Ernesto dos Reis, Silvestre J. de Oliveira, Adalgisa Alves do Valle, Avelino Brandão de Azevedo Coutinho, José Rito de Queiroz, José Augusto de Costa, Custódia Gomes, Carlos de Souza, José Augusto, Antonio da Silva Moreira, Leonor Rocha de Moura, Henrique von Krüger, Estevão Cyrilliano Alves, Luiza Gervasio Nogueira Flores, Manoel Luis Coelho Rodrigues, José Rito de Queiroz, José Francisco Correia e C., Marieta Klinge-theater (guia), Manoel M. Furtado e Manoel José Fluz—Satisfacem as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:

MOLESTIAS GENTIO-URINARIAS — MOLESTIAS DOS SENHOIS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duth, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista em doenças gentio-urinares (grieta, herpes, proctitis, etc.), moléstias do útero (catarrho, hemorragias, etc.), sypphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das ocupações. Consult. Rua da Uruguaiana n. 62, de 1 a 6 h. e 10 a 12 h.

ANALISE DE URINAS, ETC. Cesar Dilog, químico analista. Quitanda n. 15, esquina da Assembleia.

VIAS URINARIAS. Dr. Vianes Porto — Operações. Mol. das genit., proct., Assembléa, 41, Riachuelo, 125, telef. 185.

MOLESTIAS DOS PULMOES. Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, do bronquite, da asma, etc. Alfândega, 55, de 1 a 3 h.

HEMORRHOIDES. No "Electrotherapim" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1.º andar), curam-se os hemorroides, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIGADEZ. Dr. Cunha Cruz — Embriguez e outros habitos viciosos e moléstias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 a 5 h.

DENTISTAS. João Procopio — Consultório, rua da Carioca 24, das 12 h. a 5 h. da tarde e das 7 h. a 9 h. da noite.

PAITEIRAS. Consultas — Mme. Polymia, parceira, com 12 annos de pratica, possui uma descoberta para senhores doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se por infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não se agenciadora. Previo a minha numerosa clientela e mais pessoas, que devido a uma variada e ter-se aproveitado do meu nome, posso a assistir-me Mme. Atmida Polymia. Aceito parturientes em pensão, 20 tenho excitatorio a rua Camerino 105.

Helena D. Paroil — Parteira de 1.ª classe, pelas Faculdades de Medicina.

Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons. praça José Alencar, 18, Catete.

ADVOGADOS. Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. Porto, Portugal. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, açoes civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Pra. eschadriões, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8. Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138. Carvalho Mourão — Rua da Alfândega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4 h.

Dr. Olympio Leite — Escripção. Avenida Central n. 55.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Catete, 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 57, das 2 a 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carlos Henrique Constâncio, solr. direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciais em qualquer ponto do Brasil ou Portugal. Rua do Hospício n. 75.

Dr. Geraldo Campista e Renato Amaral — Rua da Alfândega n. 51, de 1 a 4 h.

FLORES E PLANTAS. Horticultura — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Elzevir, Garibaldi Leão e C.

LIVRARIAS. Casa Iris — Agência de loterias. Alameda do Imperio, 12. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgar, Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Elias, Espinosa e Peisberto de Carvalho, Pereira da Rosa, G. Barboza, Hilário, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro, e S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.955, Belo Horizonte, Minas.

EMPREENHIMENTOS DE OBRAS. L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1.º andar.

PERFUMARIAS. A Gaffra Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos de importação. Rua Uruguaiana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS. Gigneros Chabot, premiada na exposição de Paris de 1889. Artigo es-

pecial; Bento, Silva e C. Ouvidor, 124.

HOTEIS E RESTAURANTS. Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispêndio, alimentar-se bem. E' questo de cozinhar ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, assegure, confortavel, a mais grande variedade de delicias ligurias.

Hotel Europa — Rua Uruguaiana n. 142. Tem um, elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensões.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil. Avenida Central, magnificas acomodações, confortaveis, elevados electricos.

Restaurant Suíço — Completamente reformado. Cozinha de 1.º ordem, preços módicos. Praça Tiradentes, n. 10.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Telef. 80. Acaba de receber por grandes melhoramentos devido a aquisição do prédio junto ao do maridando excelentes quartos e cozinha de 1.º ordem.

Grande Hotel Santa Theresa — Rua Amador, n. 60, morro de Santa Theresa — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos. Do largo da Carioca. Telef. n. 653, Souza e C.

Casa Heine — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant da carne, cozinha estrangeira; Rua Wranke, perto da Assembleia n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excelentes acomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 102.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelente acomodações para familias e cozinha de 1.º ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Lima.

JOALHERIAS. Cooperativa de Joias e Relogios, a praticos preços, Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira e C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relógios, e officina para fabrico e concerto das mesmas.

praca Tiradentes n. 13, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS. Grunado e C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS. Tinturaria S. Joaquim — Encarregado de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Catete n. 293.

Tinturaria Paulsine — Casa de 1.º ordem. A Davaer e C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTerias. Loteria federal — Extracções diarias — Grande e extraordinaria de São João, 100.000 em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 18500.

Loteria — Agência de loterias — Agência de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

LIQURES E LUVAS. Tuvais desde 18. Leques desde 500 reis; na Casa Canavilhas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS. Alfataria Gentile — Rua Uruguaiana n. 128, sobrado. Trabalhos ao vapor da moda em fuzendas de 1.ª qualidade. Paschoal Gentile.

Anilão de la Morte — Calçados nacionais e estrangeiros. Rua da Carioca n. 3.

1850 alfombras, docas, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo e C. — Encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos a rua da Alfândega n. 240, de 1 a 6 h.

Formidosa Paschoal — O maior armazém da lavoura. Escripção: rua do Hospício n. 75, esquina da rua dos Ourios.

A lictoria Mantiquiera entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 699.

Carrocinhas, tapetes tecidos, reposteiros, canchinhos, tendões e tudo conveniente a ornamentação de casas. Quitanda, 29-31. D. Monteiro e C.

"Olinda" — Não pintem suas casas antes de se informarem das excelentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olinda". Depositarios: Borlido Maia e C. rua do Rosario n. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Atenção — Cardinale e C. — Rua Senador Euzébio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer cor, tipo e tamanho. Sistema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt. em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos enla na philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de maderura, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado a praça Mauá n. 73, 2.º andar.

A Agência Formeçadora Formidosa Schomaker atende a da execução a todos os actos de extincção de formulários "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. — Garante-se a extincção completa! — Encarregando-se apenas a quantidade de formulários a extingir. Rua da Alfândega n. 68, sobrado.

LEILOEIRO. Assis Carneiro — Hospício n. 153. A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elvino Cabias — Hospício n. 90. J. Dias — Rosario n. 142.

Victória e Souza — General Camarã n. 115. J. Lages — Hospício n. 55.

SECCÃO LIVRE. Pagamento de sorte grande.

Aos Srs. José Bittencourt e C. negociantes na Avenida Central n. 51, foi pago pelo agente da loteria federal o bilhete n. 53.328, premiado em 26 do corrente com 20.000.000.

Também foi pago ao Sr. José Diniz Drummond, estabelecido na rua Primeiro de Março, o bilhete n. 23.894, premiado sabado com 10.000.000.

Já estão a venda 36 bilhetes da grande loteria federal, para São João, em tres sorteios, extrair-se em 23 e 24 de junho próximo, com premios de 100.000, 100.000 e 20.000.000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

Loteria da Capital Federal.

Charvamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrair-se.

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho: 1.º, 100.000; 2.º, 100.000; 3.º, 200.000.000. em 2 e 22 de julho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES.

Michel Bethout, Armando de Paula Menezes, Emilio Frederico Schmoor, Camillo Pucci e José Emyglio.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz e o pessoal da empresa Emilio Schmoor convidam os parentes e amigos dos finados MICHEL BETHOUT, ARMANDO DE PAULA MENEZES, EMILIO FREDERICO SCHMOOR, CAMILLO PUCCI e JOSE EMYG, GDO, victimas do desastre no kilometro 41, da linha de Araguaia, para assistirem a missa que, em suffragio dos mesmos, fôrão celebradas, ás 9 h. 12 horas, hoje, terça-feira, 10 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

Ricardo Pereira da Costa.

Maria Adalgiza da Costa Affonso e seu marido Ernesto Pereira Affonso e filhas, Clementina de Lima Freire Costa e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

EDITAES.

Edital de cilação com o prazo de 90 dias, ao Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ex-cessario da Compañia Fluminense, ausente em lugar incerto e não sabido, bem como a todos os demais accionistas da mesma companhia, para, na 1.ª audiência de cilação, que se seguir a cilação, serem se lhes propôr a competente acção ordinaria rescisoria do accordo das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, que declina de nullidade da construção da mesma companhia, proposta contra o supplicante comendador Antonio Jannuzzi e outros, por José Marcos Inglez de Souza e outros, e se lhes assignar o prazo de 90 dias para a contestação, sob pena de, a revelar, ser afinal julgada procedente a acção proposta e receber o nullo e sem effeito algum o referido accordo, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1.ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este julgo e cartório do Juiz de Direito, Manoel Emilio Gomes de Souza e Almeida, Fluminense, se processam os autos de acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Jannuzzi, e como réo, Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, de cujos autos consta o seguinte: inicial com distribuido, despachos, certidão de réplica do teor seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª vara do commercio. Diz o comendador Antonio Jannuzzi, que, querendo annular a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

EDITAES.

Edital de cilação com o prazo de 90 dias, ao Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ex-cessario da Compañia Fluminense, ausente em lugar incerto e não sabido, bem como a todos os demais accionistas da mesma companhia, para, na 1.ª audiência de cilação, que se seguir a cilação, serem se lhes propôr a competente acção ordinaria rescisoria do accordo das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, que declina de nullidade da construção da mesma companhia, proposta contra o supplicante comendador Antonio Jannuzzi e outros, por José Marcos Inglez de Souza e outros, e se lhes assignar o prazo de 90 dias para a contestação, sob pena de, a revelar, ser afinal julgada procedente a acção proposta e receber o nullo e sem effeito algum o referido accordo, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1.ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este julgo e cartório do Juiz de Direito, Manoel Emilio Gomes de Souza e Almeida, Fluminense, se processam os autos de acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Jannuzzi, e como réo, Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, de cujos autos consta o seguinte: inicial com distribuido, despachos, certidão de réplica do teor seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª vara do commercio. Diz o comendador Antonio Jannuzzi, que, querendo annular a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

EDITAES.

Edital de cilação com o prazo de 90 dias, ao Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ex-cessario da Compañia Fluminense, ausente em lugar incerto e não sabido, bem como a todos os demais accionistas da mesma companhia, para, na 1.ª audiência de cilação, que se seguir a cilação, serem se lhes propôr a competente acção ordinaria rescisoria do accordo das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, que declina de nullidade da construção da mesma companhia, proposta contra o supplicante comendador Antonio Jannuzzi e outros, por José Marcos Inglez de Souza e outros, e se lhes assignar o prazo de 90 dias para a contestação, sob pena de, a revelar, ser afinal julgada procedente a acção proposta e receber o nullo e sem effeito algum o referido accordo, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1.ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este julgo e cartório do Juiz de Direito, Manoel Emilio Gomes de Souza e Almeida, Fluminense, se processam os autos de acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Jannuzzi, e como réo, Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, de cujos autos consta o seguinte: inicial com distribuido, despachos, certidão de réplica do teor seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª vara do commercio. Diz o comendador Antonio Jannuzzi, que, querendo annular a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

EDITAES.

Edital de cilação com o prazo de 90 dias, ao Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ex-cessario da Compañia Fluminense, ausente em lugar incerto e não sabido, bem como a todos os demais accionistas da mesma companhia, para, na 1.ª audiência de cilação, que se seguir a cilação, serem se lhes propôr a competente acção ordinaria rescisoria do accordo das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, que declina de nullidade da construção da mesma companhia, proposta contra o supplicante comendador Antonio Jannuzzi e outros, por José Marcos Inglez de Souza e outros, e se lhes assignar o prazo de 90 dias para a contestação, sob pena de, a revelar, ser afinal julgada procedente a acção proposta e receber o nullo e sem effeito algum o referido accordo, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1.ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este julgo e cartório do Juiz de Direito, Manoel Emilio Gomes de Souza e Almeida, Fluminense, se processam os autos de acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Jannuzzi, e como réo, Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, de cujos autos consta o seguinte: inicial com distribuido, despachos, certidão de réplica do teor seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª vara do commercio. Diz o comendador Antonio Jannuzzi, que, querendo annular a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

EDITAES.

Edital de cilação com o prazo de 90 dias, ao Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ex-cessario da Compañia Fluminense, ausente em lugar incerto e não sabido, bem como a todos os demais accionistas da mesma companhia, para, na 1.ª audiência de cilação, que se seguir a cilação, serem se lhes propôr a competente acção ordinaria rescisoria do accordo das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, que declina de nullidade da construção da mesma companhia, proposta contra o supplicante comendador Antonio Jannuzzi e outros, por José Marcos Inglez de Souza e outros, e se lhes assignar o prazo de 90 dias para a contestação, sob pena de, a revelar, ser afinal julgada procedente a acção proposta e receber o nullo e sem effeito algum o referido accordo, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1.ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este julgo e cartório do Juiz de Direito, Manoel Emilio Gomes de Souza e Almeida, Fluminense, se processam os autos de acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Jannuzzi, e como réo, Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, de cujos autos consta o seguinte: inicial com distribuido, despachos, certidão de réplica do teor seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª vara do commercio. Diz o comendador Antonio Jannuzzi, que, querendo annular a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

EDITAES.

Edital de cilação com o prazo de 90 dias, ao Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ex-cessario da Compañia Fluminense, ausente em lugar incerto e não sabido, bem como a todos os demais accionistas da mesma companhia, para, na 1.ª audiência de cilação, que se seguir a cilação, serem se lhes propôr a competente acção ordinaria rescisoria do accordo das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, que declina de nullidade da construção da mesma companhia, proposta contra o supplicante comendador Antonio Jannuzzi e outros, por José Marcos Inglez de Souza e outros, e se lhes assignar o prazo de 90 dias para a contestação, sob pena de, a revelar, ser afinal julgada procedente a acção proposta e receber o nullo e sem effeito algum o referido accordo, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1.ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este julgo e cartório do Juiz de Direito, Manoel Emilio Gomes de Souza e Almeida, Fluminense, se processam os autos de acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Jannuzzi, e como réo, Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, de cujos autos consta o seguinte: inicial com distribuido, despachos, certidão de réplica do teor seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª vara do commercio. Diz o comendador Antonio Jannuzzi, que, querendo annular a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

EDITAES.

Edital de cilação com o prazo de 90 dias, ao Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, ex-cessario da Compañia Fluminense, ausente em lugar incerto e não sabido, bem como a todos os demais accionistas da mesma companhia, para, na 1.ª audiência de cilação, que se seguir a cilação, serem se lhes propôr a competente acção ordinaria rescisoria do accordo das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, que declina de nullidade da construção da mesma companhia, proposta contra o supplicante comendador Antonio Jannuzzi e outros, por José Marcos Inglez de Souza e outros, e se lhes assignar o prazo de 90 dias para a contestação, sob pena de, a revelar, ser afinal julgada procedente a acção proposta e receber o nullo e sem effeito algum o referido accordo, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1.ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por este julgo e cartório do Juiz de Direito, Manoel Emilio Gomes de Souza e Almeida, Fluminense, se processam os autos de acção ordinaria, entre partes, como autor, Antonio Jannuzzi, e como réo, Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, de cujos autos consta o seguinte: inicial com distribuido, despachos, certidão de réplica do teor seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1.ª vara do commercio. Diz o comendador Antonio Jannuzzi, que, querendo annular a missa de 7.ª hora, que, no alina do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 h. 12 horas, na matriz do Sacramento, antepedindo seus agradecimentos.

NADANE ROSENVALD.

Cuei, casa que faz as lindas coroas de flores nativas, pregos sem competencia.

AVENIDA CENTRAL 185 JUNTO AO CINEMA PARISIENSE.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIETAD E ANONIMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: INDUSTRIAL... hoje
MAJANHA... amanhã
Do Sul: SATURNUS... hoje
JUPITER... a 3

IDA

ALAGOAS... Em Manáos
BRASIL... Entre Pará e Manáos
BRASIL... Em Ceará
BRASIL... Em Maceió
BRASIL... Entre Florianópolis e R. Grande
BRASIL... Entre Pará e Barbados
BRASIL (Havill.)... Em Curitiba
BRASIL... Entre N. tevidé e Asuncion
VOLTA
MARANHÃO... Em Vitória
CHILE... Em Para
SERGIPE... Entre Manáos e Pará
PARÁ... Entre Santos e Rio
SATURNUS... Em Parangaba
JUPITER... Em S. Francisco
INDUSTRIAL... Em Cabo Frio
RIO DE JANEIRO... Entre Nov. York e Barbados
HIS... Em Aracaju

Aviso—O Lloyd Brasileiro comunica aos srs. passageiros, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazém 1. 12 do cais do porto.

LINHAS DO NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O pacote
FLORIANÓPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sai hoje, 30 de corrente, às 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parati, Itacatiara e Manáos.

O pacote
BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sai no dia 12 de junho, às 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
SATELLITE

sai no dia 10 de junho, às 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravelas (Ponta da Areia), Bahia, Estância, Aracaju, Penedo e Villa Nova.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA
O pacote
FLORIANÓPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sai na quinta-feira, 1 de junho, a 1 da tarde, para Santos, Parangaba, Antonina, S. Francisco, Itajubá, Florianópolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevideo e Buenos Aires.
Este pacote recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevideo.

O pacote
ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sai na quinta-feira, 8 de junho, a 1 hora da tarde, para Santos, Parangaba, Antonina, S. Francisco, Itajubá, Florianópolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevideo e Buenos Aires.
Este pacote recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevideo.

Linhas do Rio Grande e Porto Alegre
O pacote
JAVARY E VENUS

sai no dia 10 de junho, para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo dos pacotes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo imediatamente a chegada dos pacotes.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Mathews

O PAQUETE
INDUSTRIAL

sai amanhã, 31 de corrente, às 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevento, Guarapary, Victoria, Barra e Cidreira de S. Mathews e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este pacote recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguaçu-Laguna
O PAQUETE
MAYRINK

sai no dia 15 de junho, às 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéia, Iguaçu, Parangaba, Florianópolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

O PAQUETE
VICTORIA

sai hoje, 30 de corrente, a 8 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Vila Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéia, Iguaçu, Parangaba, e Guaratuba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre
Porto Alegre e Pará

O vapor

Borborema
sai amanhã 31 de corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS
sai amanhã 31 de corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete
MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especies aparelhos de telegraphia sem fio)
sai no dia 8 de junho, às 4 horas da tarde, para
NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camera

SERVICO DE CARGAS
O VAPOR
Tapajoz

sai no dia 10 de junho, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
TAPAJÓZ... a 30 de corrente
TOCANTINS... a 10 de junho

Ordens de embarque, em

AVISO—As cargas para os pacotes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

2. 4 E 6

AVENIDA CENTRAL

2. 4 E 6

A' NINON
Perfumarias estrangeiras
CABELEIREIRO PARA SENHORAS
PREÇOS REDUZIDOS
LAPENNE & C.
TRAVERSA
S. Francisco de Paula 28

CHARUTOS
Dannemann

FERRO QUEVENNE
CURA ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico,
e unico (medicamento) de
"União de Fabricantes".
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Industria de Fabricação, S. A. de Paris

QUANTAS PESSOAS

passam uma vida triste, aborrecida e desgostosa porque têm prisão de ventre! Aconselhamos-lhes que tomem **Pó Rogé**. Com efeito, o uso deste pó, basta para fazer cessar imediatamente a prisão de ventre. Além disto, elle é agradável ao paladar. Em uma palavra, purga seguramente, rapidamente e agradavelmente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1/2 garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebo-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra ilusão em lugar do **Pó Rogé**, desconfiem, e por interesse, e para evitar qualquer confusão, exijam que o envolver vermelho do produto tenha o endereço do laboratório: **Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris**. A venda em todas as boas pharmacies.

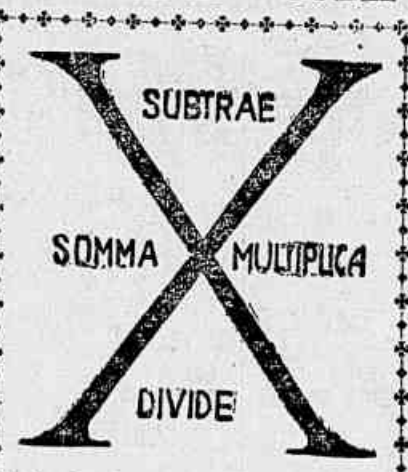
Dentifricios hygienicos
ELIXIR
Pós
CARMEINE
Massa
ALVURA
BELLEZA
e CONSERVAÇÃO dos
DENTES sem ALTERAÇÃO de
ESMALTE. ANTISEPTICA da BOCA
PUREZA e FRESCURA do HALITO.
Exigir o Sello
original garantido
C. PHUQUER, 99, rue de Rivoli, PARIS.
No Rio de Janeiro: **ABEL Y C. A.**, 24, rua Teófilo Silva

FOLHETIM
ANTONIO CONTRERAS
RAINHA E MENDIGA
ROMANCE HISTORICO
VERSÃO DE
CESAR DA SILVA
SETIMA PARTE
Missão cumprida
XV
VIAGEM PROIBIDA

E com'um leão:
"Uma resposta hei de dar e não quero dal-a sem vós m'a dictardes. Diz-me, minha mãe, se devo aceitar o amor que se me offerece ou se devo repellir. Os vossos conselhos são-me necessários; e a elles prometto incondicional obediência—vossa filha—Sofia."

Isabel leu o que antecede e em voz alta, e voltando-se para Gutta, perguntou-lhe:
—Que te parece?
—Lêde as outras mensagens,— respondeu-lhe a sua amiga,— pois sem dúvida serão o complemento e a explicação do que havéis lido.
Rompeu a duqueza o selo de outro pergaminho, que leu também em voz alta.

MACHINA DE CALCULAR



O X DO PROBLEMA

Não cansa nem fatiga a memoria

RAPIDA E CERTA

PREÇO..... 120\$000

CASA STANDARD

93 OUVIDOR 95

RIO

BIOQUINOL

TONICO FEBRIFUGO

Soberano e de efeitos surpreendentes

Neurasthenia, Lymphatismo, Tuberculose,
Anemia, Chlorose, Convalescenças de doenças graves, Falta de appetite,
e em todos os casos de

DEBILIDADE GERAL

Alc. em demonstrad., certa e absoluta em todos os casos de

FEBRES, SEZÕES ou PALUDISMO

em todas as suas formas

reço de cada frasco, 6\$000—Grátis um folheto a quem pedir
A' venda em todas as pharmacies e drogarias
AGENTE GERAL — L. J. BROUSSE, rua do Ouvidor,
63, 1°

DEPOSITO — GRANO & C. — RIO DE JANEIRO

BIOQUINOL

LIVRO PERDIDO

Perdeu-se, quinta-feira, 25, de manhã, um livro grande, manuscrito, embrulhado em papel grosso. Quem dello der noticias exactas, será generosamente gratificado; Rocha Lopes, á rua da Carioca n. 27, loja, dá informações.

CARTÕES POSTAIS

O Pochilucha recebeu colossal sortimento, em novidades; Lavradio 83.

MEDALHAS DE OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

82, rua d'Hauteville, 82

PARIS

MOVENS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliário completo, com 36 peças, 1:500\$: na rua da Alfandega n. 135, João Alves Pontes.

RUBINAT

LILORACH

a melhor agua purgativa natural

REMEDIO

contra a embriaguez

(alcoollismo habitual)

As graves lesões do systema nervoso e do appparelho cardiovascular, determinadas pela embriaguez habitual, desaparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico

GRANADO

CHEOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosse rebelde, tuberculose, fraqueza, etc.

Em todas as pharmacies e drogarias.
VIDEIO..... 2\$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA



SAÍDAS PARA A EUROPA
COROVA... 3 de junho
SAVOIA... 6 de
SIENA... 11 de
ITALIA... 18 de
P. NAVALDA... 20 de
UMBRIA... 29 de

SAÍDAS PARA O RIO DA PRATA
REGINA ELENA... 31 de corrente
UMBRIA... 14 de junho
ARGENTINA... 21 de
FLORIDA... 26 de

O PAQUETE
ITAPERUNA

com exceções e recomendações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para S. Francisco, Rio de Janeiro, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, quarta-feira, 31 de corrente, ao

Valores pelo escritorio, amanhã, 31, até as 10 horas da manhã.

AVISO—A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus pacotes, no armazém n. 13 do cais do porto (em frente á praça de Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. — Os pacotes de passageiros que saírem nos sábados terão o seu despacho feito no dia 1 de julho, com excepção dos pacotes de 1ª e 3ª classes, que saírem no dia 2 de julho.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos pacotes.

Para passageiros e outras informações, no escritorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das moléstias do estomago e intestinos, dyspepsias, náuseas, diarreias, enjoos, dores de estomago e de cabeça, tonturas, arrepios, não balho, prisão de ventre, etc. Rua do Lavradio n. 72; rua das Andanças n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fora, Drogaria Americana.

PANNOS REDIO

Última palavra para limpeza de metais, tudo em todas as repartições publicas, hospitais—Esmolas e avião. Pecunia amonstra e preços aos agentes, é o que Whyte & C., Avenida Central n. 35.

ANIMAES DE RAÇA

Reprodutores de todas as raças, peles para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge, Egerton Kent, Inglaterra.

Pecunia amonstra e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

SOCIETÀ ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAÍDAS PARA A EUROPA
COROVA... 3 de junho
SAVOIA... 6 de
SIENA... 11 de
ITALIA... 18 de
P. NAVALDA... 20 de
UMBRIA... 29 de

SAÍDAS PARA O RIO DA PRATA
REGINA ELENA... 31 de corrente
UMBRIA... 14 de junho
ARGENTINA... 21 de
FLORIDA... 26 de

O PAQUETE
CORDOVA

esperado do Rio da Prata no dia 3 de junho, sairá no mesmo dia para BARCELONA e GENOVA

SAVOIA
esperado do Rio da Prata no dia 6 de junho, sairá no mesmo dia para BARCELONA e GENOVA

SAÍDAS PARA O RIO DA PRATA
O rapido paquete
REGINA ELENA

esperado da Europa no dia 31 de corrente, sairá no mesmo dia para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.
Aparelhos e camarotes de luxo, camarotes especies de 1ª e 2ª classes, magníficos e confortaveis para 3ª e 4ª classe, etc. Nos preços das tarifas não está comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o correio Sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, para passageiros e outras informações, dirigir-se á

Societade Anonyma Martinelli
29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

ESPECIFICO "S"
NÃO HA GONORRHEA

antiga ou recente que resista á
Celebre Injeção "S"

DA
The Sun Safe Cure Co. N.Y.
Nas Boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO
De la Balze & C.
80, RUA DE S. PEDRO, 80
RIO DE JANEIRO

FRASCO 2\$000

CONTRA PRISAO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUÇÃO, ENZIMAS, CONGESTÕES.
Exijam os VERDADEIROS
GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANK

PURGATIVOS—DEPURATIVOS—ANTISEPTICOS
Preparados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro
Em Paris, Ph. LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

— E' feliz? — perguntou-lhe.
— Sim — respondeu elle — sou feliz e a ti o devo em grande parte. Perdões as duvidas com que em outro tempo offendi o teu carinho. Eu estava louco; recobrei a razão e com a razão consegui a felicidade.

Na realidade nada tinha já que invejar ao conde.

Tambem elle teria uma esposa que o amasse e o fizesse feliz.

Regressou a Brabante e os seus vassallos receberam-n'o contentes, vendo que a sua ausencia não se havia prolongado mais do que dissera.

Apreson-se a publicar a noticia do seu matrimonio, produzindo em todos a maior alegria.

A princeza Sofia foi desde então amada, sem ser conhecida, pelos súbditos de Heriberto.

Consideraram-na digna de ser sua soberana.

Os que anteriormente suppuzeram um casamento em perspectiva, pensaram:

— Não nos enganámos.

Sentiam-se orgulhosos por haver sido bons prophetas.

O duque havia mudado por completo, pois sempre estava alegre e ri-sounho.

— Milagres do amor — diziam os que o rodeavam, participando da sua alegria.

O prazo que havia de esperar para a boda era grande mas o duque soube dominar a sua impaciencia com a esperanca de ser esposo daquella que com a sua candura acabára de o regenerar.

(Continúa.)

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital
Federal—Boulevard S. Christovão—Dire-
tor-proprietário, Afonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 30 de maio **HOJE**
SUCESSO! SEMPRE SUCESSO!

Esplendido espectáculo

no qual se farão executar, na 1ª parte do
programa, excelentes actos de ACRO-
BACIA, EQUESTRES e GYMNASTICOS, e
na 2ª parte, será representada a excel-
lente revista brasileira

TIRO E QUEDA!

em prologo, 2 actos, 4 quadros e 2 an-
thoses de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE
DE CARVALHO, na qual estreará no papel
da MALANDRAGEM, a artista Emeri-
ta Ecochaga.

Tomam parte nesta função os notáveis
e applaudidos artistas:

Lalanza, Mme. Emerita
Ecochaga, Família Sali-
na, Família Thereza, Fa-
mília Nelly, os applaudidos ex-
centricos Cardona, Ecochaga
e Guilherme.

AMANHÃ — Grande função!

THEATRO RECREIO

COMPANHIA JOSE RICARDO

HOJE **HOJE**

RECITA EXTRAORDINARIA

Honrada com a presença de S. Ex. o marechal HERMES DA FONSECA,
digno chefe da Nação

Ultima representação das zarzuelas em dois actos

MANCHEIA DE ROSAS

E

DOR DE COTOVELO

Notáveis trabalhos do actor JOSE RICARDO

Amanhã — Despedida da companhia

OS SINOS DE CORNEVILLE

THEATRO RECREIO

Tournée — Palmyra Bastos
Companhia TAVERA, do theatro
d' Trindade

QUINTA-FEIRA 1º de junho QUINTA-FEIRA

Estreia da Companhia

1ª representação da opereta alemã, em
tres actos

AMORES

DE

PRINCIPE

Notavel trabalho artistico da 1ª actriz

PALMYRA BASTOS

Tendo termina-
do o prazo de pre-
cisa para os Srs. as-
signantes da Companhia
José Ricardo, a assigna-
tura para 12 recitas con-
tinua aberta até amanhã,
quinta-feira, 31, nas con-
dições annunciadas nos
jornaes de 24 corrente.

THEATRO MUNICIPAL

TOURNEE NINA SANZI

Director artistico Carlo Rosaspina

A companhia dramatica franceza da insigne artista brasileira

NINA SANZI

estreará a 1ª de junho com a famosa peça de Edmon Rostand

L'AIGLON

Duc de Reichstadt . . . **NINA SANZI**

Principe de Metternick **D'AUCHY**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Mise en scène exacta do theatro **SARAH BERNHARDT**

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frisas e camarotes de 1º 50\$;
ditos de 2º 25\$; cadeiras de 1º 10\$; balcão de 1º 8\$; idem de 2º 5\$;
galerias numeradas 2\$000.

N. B. — Não sendo possível a estreia da companhia na quinta-
feira 1ª de junho com o CHANTECLER devido à montagem da peça,
fica esta adiada para **Sabado, 3 de junho**, sendo a estreia realizada
na 1ª de junho com **L'AIGLON**. Os bilhetes vendidos para a pri-
meira recita darão entrada no sabbado.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154
CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto
The South American Tour

HOJE Terça-feira, 30 de maio **HOJE**

Estreia da notavel cantora

Andrée de Saint Aignan

IMPONENTE ESPECTACULO

Com grande successo dos artistas:

Les Londreys, excentrics mu-
sicaes; Amalia Bianchi, cantora
italiana; Suzanne Yam, chanteu-
se à voix; Roland, cantora franceza;
Rome, illusionista, manipulator, o
mais celebre artista do genero. As fes-
tejadas dançarinas hespanholas Las
Aragón.

Jane Treville, Mignon Duo, por Luiz e
Rosita; Mlle. Leraonde, Fernade Meryem
e Ignez Alvarez.

Amanhã, 31 — Amanhã

Festival artistico da distincta

cantora franceza.

DELANGE

DIRET. ENTE — Ada Florio — Can-
tora italiana.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empresa M. Pinto & C.
Telephone 1.937 — End. Teleg. IDEAL

HOJE * DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO * HOJE

EM QUE SOURSAM TRES NOVIDADES AMERICANAS

de primoroso trabalho cin. matographico

ORDEN DAS PROJEÇÕES

As medias hollandesas — Interessante film do natural.

Prova de amor — Drama moderno americano, em que a gratidão
succee o amor.

Os boiadeiros e o Sr. Percy — Maravilhoso film americano.

cujã acção se passa em uma est. n. a. de radi. Sucesso o garantido.

Amor e cinematographo — Fina comedia da actuali-
dade, de Gaumont.

O PENHOR — Drama passado na época da invasão estrangeira em França.
Gaumont.

Primeiro de abril — Mimosa comedia infantil ame-
ricana, de Edison.

THEATRO APOLLO Companhia do Theatro
Avenida de Lisbon

Vão realiz. r. se os ultimos es. t. a. s. a. p. e. s. a. maior successo do reper-
torio, visto na proxima se. und. f. e. s. 5 de junho, ter. de subir a scena a opereta
de grande novidade, **Dumas viennenses**, original de Franz Lehar,
ainda não representada entre nós e que preencherá a ultima semana de especta-
culos da companhia.

HOJE -- 12ª e uma das ultimas representações
da applaudida revista portugueza
de grande espectáculo

ZIG-ZAG

Grandes surpresas e copias novas só para o
espectaculo de hoje

Muitos numeros bisados

Toma parte toda a companhia

AMANHÃ — Despedida da cel. bre. opereta — **riueza** aos Dollars.

QUINTA-FEIRA: **Zig-Zag**, SEXTA-FEIRA: Grande f. stival, a 200ª representa-
ção **Viva Alegre** por est. companhia. Bilhetes a vend.

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE Terça-feira, 30 de maio **HOJE**

PRIMOROSO E ESCOLHIDO PROGRAMMA

INEDITO, COM 6 FILMS DE SUCESSO

1ª — Na Italia do Este — Interessante e variada fita do na-
tural.

2ª — Alto Trapezio — Primoroso e imponente assump-
to dramatico.

3ª — Dama de pães — Fina e artistica comedia-drama.

4ª — Sob o guarda-sol — Iluminante e deliciosa fita, finamente
executada.

5ª — Aventura de um chefe de estação — Esplendida
produção de thema attrahente.

6ª — A filha do guarda-chaves — Enocionante drama de
imponente assumpto.

SESSÕES CONTINUAS

De 1 hora da tarde ás 11 1/2 da noite

PALACE THEATRE

EMPRESA LUIS ALONSO

Terça-feira-30 de maio 1911-Terça-feira

Espectaculo de gala — Beneficio
do applaudido tenor

Costantino Bordiga

Ultima rep. res. na presente t. n. p. e. t. a. popular e perca

Il Conte di Lussemburgo

Musica de Franz Lehar

Personagens — Angelus Dieder, artista del.

PO. era. A. Gattini, Renato, conte di
Lussemburgo, C. Bordiga, Prince
Basilio Basilovich, A. Angelini.

No intervalo n. re. o 2º e 3º actos, o be-
neficio cantará a celebre romanza do
ad. r. d'Amore e a n. f. u. r. t. a. l. a.
crima, do immortel maestro Doni-
zeiti.

Musica com oratorio, e director de or-
chestra **Francesco Tando**.

NOTA — A occasião a theatro sera ri-
camente enfeitada.

ULTIMA SEMANA — Preços e horas do cos-
tume. Na semana: **La Bella di
Sciozia** (nova para o Rio).

AMANHÃ — Beneficio do maestro Francisco
Tando, com a ultima representação
da opereta

Monsieur de la Palisse

CINEMA ODEON

(SOIRÉE CHIC)

HOJE -- Magistral concerto -- **HOJE**

Grande orchestra na sala de espera

PROGRAMMA:

A fita de grande exito

Amor em cinematographo

O PENHOR -- Sublime e artistica fita. Episodio da in-
vasão da França, 1814.

O Gaumont Jornal n. 30

trazendo-nos

AS MOADS EM PARIS

e mais noticias de Marselha, Orleans, Ostende, Barcelona,
Veneza, Londres, etc.

Alem destes primorosos films, os de maior successo da

PRODUÇÃO PATHÉ

Sempre os melhores programmas

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

GRANDE EMPRESA CINEMATOGRAFICA de F. Serrador, proprietario do BIJOU-THEATRE, em S. Paulo e

J. R. Staffa, proprietario do conhecido CINEMA PARISIENSE, nesta Capital

O MAIS IMPORTANTE IMPORTADOR DE FILMS DAS MAIS REPUTADAS FABRICAS DO MUNDO

HOJE **A'S 7 HORAS DA NOITE** **HOJE**

SESSÕES CONTINUAS ATÉ MEIA NOITE

UMA DATA A RECORDAR-SE NA CINEMATOGRAFIA

A afamada fabrica americana "THE VITAGRAPH" quando promete não illude. E...eis que nos deslumbra com o faustoso e magistral lavor?

TOMADA DA BASTILHA

Que assignala para a humanidade uma era de resurgimento e liberdade, definindo a queda da tyrannia e o triumpho do direito e da justiça. Magestoso
episodio historico-dramatico da **REVOLUÇÃO FRANCEZA** dividido em tres actos e 80 quadros.

PERSONAGENS: Doutor Manette, Mr. Charles Kent; Marquez de Saint Evremont, Mr. W. Humphrey; Defarge, Mr. T. Johnson; Sydney, Mr. Castello; Darnay, Mr. Delanay;
Lucia Manette; Miss. Florence Turner, e outros artistas da "Vitagraph Co."

A obra em tres actos, editada pela VITAGRAPH Cª, sob o titulo de **A BASTILHA**, pertence á historia e ao romance. O meio historico no qual evoluem as perso-
nagens, foi estudado e feito com o respeito o mais severo, tanto no ponto de vista dos costumes como dos accessorios. Ha notadamente armas, carroças e a Viuva (a guilhotina)
que são verdades indiscutíveis e palpantes --- Os papeis são representados pelos excellentes artistas da VITAGRAPH e, como a emoção do assumpto os anima, pode-se ava-
liar os effeitos que os mesmos attingem. O Dr. Manette, prisioneiro da Bastilha; o marquez de Saint-Evremont, Charles Darnay, Sydney, Defarge, etc., são figuras inesqueci-
veis e traçadas por mão habil de mestre.

A exhibição deste deslumbante e artistico «film» da extensão de 1.100 metros (uma hora de projecção) representa um ingente esforço feito pela empresa F. SERRA-
DOR e J. R. Staffa, que, não medindo sacrificios pecuniarios, o adquiriram na Europa por elevadissimo preço, para brindar o respeitavel publico que a honra com a sua preferencia.

EXHIBIREMOS AINDA: **A TIGHE** --- Série d'Oro do afamado Ambrosio. **MATRIMONIO REAL NA INDIA** --- Interessante do natural. **PHOCA
GIGANTE** --- A maior phoca do mundo. **DEUS MENINOS QUE PROMETEM** --- Comica. **MESTRE DE ARMAS INGLEZ** --- Instructiva, tirada do vivo.

FREÇOS POPULARES: Frisas, 8\$000 --- Camarotes, 5\$000 --- Cadeiras, 1\$000 --- Cereais, 5\$00.

Pelos elementos de successo de que dispõe, a nova e importante empresa está certa que merecerá o apoio publico e desde já desvanecida agradece